



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA,
CONTABILIDADE E SECRETARIADO EXECUTIVO
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

DANIEL LIMA DE FREITAS

**INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS DE LIMOEIRO DO NORTE, CEARÁ
NA PRIMEIRA DÉCADA DO NOVO MILÊNIO**

**FORTALEZA
2013**

DANIEL LIMA DE FREITAS

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS DE LIMOEIRO DO NORTE, CEARÁ
NA PRIMEIRA DÉCADA DO NOVO MILÊNIO

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Doutor José de Jesus Sousa Lemos

FORTALEZA

2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade

F936i

Freitas, Daniel Lima de.

Indicadores sociais e econômicos de Limoeiro do Norte, Ceará na primeira década do novo milênio / Daniel Lima de Freitas. – 2013.

41 f.; il.; enc.; 30 cm.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Ciências Econômicas, 2013.

Orientação: Prof. Dr. Jose de Jesus Sousa Lemos.

1. Desenvolvimento econômico – Limoeiro do Norte (CE) 2. Indicadores sociais – Limoeiro do Norte (CE) 3. Indicadores econômicos – Limoeiro do Norte (CE) I. Título.

DANIEL LIMA DE FREITAS

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS DE LIMOEIRO DO NORTE, CEARÁ
NA PRIMEIRA DÉCADA DO NOVO MILÊNIO

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Doutor José de Jesus Sousa Lemos

Aprovada em 01/03/2013 .

BANCA EXAMINADORA

Prof. José de Jesus Sousa Lemos (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Sandra Maria Guimarães Callado
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Demartone Coelho Botelho
Universidade Federal do Ceará (UFC)

RESUMO

Este trabalho analisa os indicadores sociais e econômicos do município de Limoeiro do Norte, procurando apresentar dados em formatos que contribuam para que haja um melhor entendimento do que aconteceu com o município nessa última década e como ele se encontra hoje. Para isso foram utilizadas fontes históricas e fontes oficiais primordialmente IBGE, esses dados foram dispostos em tabelas e gráficos para apresentar o perfil socioeconômico do município. Uma breve pesquisa histórica foi feita para elucidar as origens do município, e através da análise do comportamento dos indicadores socioeconômicos verificou-se que houve uma melhora geral nos indicadores do município, a trajetória do setor agropecuário teve destaque uma vez que incentivou a economia com a entrada de uma grande empresa e causou grande queda com sua saída alguns anos depois. Notou-se um envelhecimento da população, diminuição do analfabetismo e crescimento do PIB apesar da forte queda no ano de 2009.

Palavras-chave: análise socioeconômica, pobreza, desenvolvimento econômico.

ABSTRACT

This paper examines the social and economic indicators of the Limoeiro do Norte County of Ceará State, seeking to present data in formats that contribute to better understanding what happened in the city in the last decade. In order to achieve its objective this search used historical sources and secondary data published by IBGE. These data are shown in tables and graphs to present the socioeconomic profile of the city all over the decade. A brief historical survey was conducted to elucidate the origins of the city, and by analyzing the behavior of socioeconomic indicators was found that there was a general improvement in the indicators of the county, the trajectory of the agricultural sector was highlighted once stimulated the economy with entry of a large company and caused great fall with his departure a few years later. We noticed an aging population, decreasing illiteracy and GDP growth despite the sharp drop in 2009.

Keywords: socioeconomic analysi, poverty, economic development.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – População por idade e sexo de Limoeiro do Norte em 2010.....	16
Gráfico 2 – População por área em que vive – Limoeiro do Norte – 2010.....	17
Gráfico 3 – Evolução da População em Limoeiro do Norte no período de 1991 – 2010.....	18
Gráfico 4 – Taxas de crescimento da população de Limoeiro do Norte de 2000 e 2010.....	18
Gráfico 5 – Nascimentos e óbitos em Limoeiro do Norte no período de 2004 – 2010.....	19
Gráfico 6 – Escolas de ensino pré-escolar em Limoeiro do Norte entre 2005 -2009.....	20
Gráfico 7 – Escolas de ensino fundamental em Limoeiro do Norte entre 2005 – 2009.....	21
Gráfico 8 – Escolas de ensino médio em Limoeiro do Norte entre 2005 -2009.....	21
Gráfico 9 – Matrículas ensino pré-escolar em Limoeiro do Norte entre 2005 -2009.....	22
Gráfico 10 – Matrículas ensino fundamental em Limoeiro do Norte entre 2005 – 2009.....	22
Gráfico 11 – Matrículas ensino médio em Limoeiro do Norte entre 2005 – 2009.....	23
Gráfico 12 – Número de Docentes na pré-escola em Limoeiro do Norte entre 2005 – 2009..	23
Gráfico 13 – Número de Docentes no ensino fundamental em Limoeiro do Norte entre 2005 – 2009.....	24
Gráfico 14 – Número de Docentes no ensino médio em Limoeiro do Norte entre 2005 – 2009.....	24
Gráfico 15 – Comparação das taxas de analfabetismo de 2000 e 2010 em Limoeiro do Norte.....	26
Gráfico 16 – Indicadores do IES dos anos 2000 e 2010 em Limoeiro do Norte.....	27
Gráfico 17 – Frota de veículos em Limoeiro do Norte em 2010.....	28
Gráfico 18 – Evolução da frota de veículos em Limoeiro do Norte no período de 2005 – 2010.....	28
Gráfico 19 – Crescimento de veículos entre 2005 e 2010.....	29
Gráfico 20 – Produção agrícola por cultura em Limoeiro do Norte no período de 2004 – 2010.....	31

Gráfico 21 – Participação do produto no total produzido no período de 2004 – 2010.....	32
Gráfico 22 – Produção pecuária de bovinos, ovinos e avicultura no período de 2004 - 2010..	33
Gráfico 23 – Produção pecuária de suínos, caprinos, mel de abelha e leite no período de 2004 – 2010.....	33
Gráfico 24 – Produção pecuária de equinos, asininos, muares e ovos de galinha no período de 2004 – 2010.....	34
Gráfico 25 – Participação do PIB de Limoeiro no PIB do Ceará.....	35
Gráfico 26 – Evolução do PIB per capita de Limoeiro do Norte e do Ceará no período de 2002.....	36
Gráfico 27 - Taxa de crescimento e Evolução Nominal do PIB de Limoeiro do Norte no período de 1999 – 2009.....	36
Gráfico 28 – Participação no PIB de Limoeiro do Norte por VAB no período de 1999 – 2009.....	37
Gráfico 29 – VAB a preços correntes no período de 1999 – 2009.....	38
Gráfico 30 – PIB de Limoeiro do Norte segregado por VAB no período de 1999 – 2009.....	39
Gráfico 31 – Taxas de crescimento do VAB de Limoeiro do Norte no período de 1999 – 2009.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – População por faixa etária e sexo – Limoeiro do Norte – 2010.....	16
Tabela 2 – População por zona onde reside – Limoeiro do Norte – 2010.....	17
Tabela 3 – Nascimentos e óbitos – Limoeiro do Norte – 2004 – 2010.....	19
Tabela 4 – Analfabetismo por faixa de idade – Limoeiro do Norte – 2010.....	25
Tabela 5 – Analfabetismo por idade comparação entre 2000 e 2010 – Limoeiro do Norte.....	25
Tabela 6 – Produção agrícola no período de 2004 – 2010, valores em mil reais.....	30
Tabela 7 – Participação por valor adicionado bruto a preços correntes por setor.....	37
Tabela 8 – VAB por setor e PIB Municipal.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES – Índice de Exclusão Social

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

PIB – Produto Interno Bruto

VAB – Valor Adicionado Bruto

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3	MATERIAL E MÉTODO.....	13
4	RESULTADOS.....	15
4.1	Breve Histórico do Município.....	15
4.2	População.....	16
4.3	Nascimentos e óbitos.....	19
4.4	Educação.....	20
4.5	Índice de Exclusão Social.....	26
4.6	Frota de Veículos.....	27
4.7	Agronegócio.....	29
4.8	Pecuária.....	32
4.9	PIB.....	34
4.10	Comportamento do Valor Adicionado Bruto.....	37
5	CONCLUSÃO.....	40
	REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

Limoeiro do Norte é um município cearense localizado na Mesorregião do Jaguaribe, na Microrregião do Baixo Jaguaribe, no Vale do Jaguaribe, faz limite com os municípios de Tabuleiro do Norte, Russas, Quixeré e Morada Nova, além de fazer fronteira com o Rio Grande do Norte. Os relevos em Limoeiro do Norte fazem parte da Depressão Sertaneja, da rebaixada da Chapada do Apodi e da planície e terraços fluviais próximos ao Rio Jaguaribe.

De acordo com dados do IPECE o município de Limoeiro do Norte estava entre as 15 maiores economias do Ceará na maior parte do período estudado nesta pesquisa que cobre os primeiros dez anos do século XXI, deixando essas posições devido alguns fatos que serão estudados mais a frente. A economia é fortemente baseada nos setores de serviço e agropecuário, sendo esse setor puxado pela presença de multinacionais.

O Índice de Exclusão Social (IES), elaborado por Lemos (2012) aponta que em 2000 o município tinha pontuação de 36,6 colocando o município na 8ª posição do ranking do estado, nesse indicador quanto menor o valor melhor o desenvolvimento social do município, em 2010 o município apresentava IES de 37,2 colocando o município na 9ª posição no ranking do estado.

Com base no histórico, na evolução da economia e na comparação de indicadores socioeconômicos de Limoeiro do Norte, esta monografia tem como objetivo principal apresentar os principais indicadores do município para fornecer subsídios para entender melhor o atual momento que passa o município, como objetivos secundários tentará fazer algumas análises que se tornem possíveis a partir dos dados apresentados.

Para tal fim se vale de dados obtidos de fontes oficiais como IBGE e IPECE. Esses dados serão transformados em tabelas e gráficos para que sejam melhores compreendidos. A escolha deve-se ao fato de o autor ser natural do município e da vontade de saber se a melhoria econômica que o município vem passando se traduziu em melhorias nos indicadores sociais.

Na seção de resultados primeiro será feito um breve histórico da origem do nome e da história até se transformar em município, em seguida a seção abordará a população do município com base nos dados do censo do IBGE mostra-se o crescimento do número de habitantes, a divisão por sexo e por idade, os nascimentos e os óbitos no período.

Na terceira parte da seção a educação é o foco do estudo, são mostrados os números de alunos e professores por faixa de educação, a quantidade de escolas por faixa de ensino e as taxas de analfabetismo, na quarta parte são mostrados os números da frota de veículos do município.

A quinta parte da seção trata dos setor agropecuário do município de Limoeiro do Norte no período, são mostrados os dados segregados por tipo de produto, a evolução da produção durante o período estudado, foi feita uma seção exclusiva para o setor agropecuário, pois ele explica muita das variações do PIB do município durante a década estudada.

A sexta parte da seção trata do desenvolvimento econômico do município, a evolução do PIB no período estudado, as variações do Valor Bruto Adicionado por setor produtivo que explica as bruscas variações no PIB no período, e a participação do PIB do município no total do Estado do Ceará.

Na quinta seção é apresentada a conclusão acerca do trabalho de compilação de dados por meio de um resumo dos principais indicadores que podem explicar como foi o desenvolvimento do município em estudo no período da década dos anos 2000.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Antes da apresentação dos números e dos resultados esta seção definirá o conceito de alguns indicadores que serão usados durante a apresentação dos resultados. Os indicadores usados têm como objetivo mostrar o crescimento e desenvolvimento econômico e social do município a ser estudado.

Sandroni (1999) diz que “crescimento econômico é o aumento da capacidade produtiva da economia e, portanto, da produção de bens e serviços de determinado país ou área econômica”. De acordo com Milone *et all* (2004) crescimento econômico “é o aumento contínuo do produto interno bruto em termos globais e per capita, ao longo do tempo”.

Há que se fazer a diferença entre crescimento econômico e desenvolvimento econômico que segundo Kindleberger e Herrick (1977) o “desenvolvimento econômico é um aumento na produção acompanhado de modificações nas disposições técnicas e institucionais, isto é, mudanças nas estruturas produtivas e na alocação dos insumos pelos diferentes setores da produção”.

3 MATERIAL E MÉTODO

Para a mensuração do crescimento econômico será usado o PIB que o IBGE define na Nota metodológica nº 2 do Sistema de Contas Nacionais (200) como “o total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescidos de impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção”.

Além desse indicador será usado também o Valor Adicionado Bruto - VAB que segundo o glossário do manual de contas nacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o valor adicionado bruto é o “valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo”, que é o que cada atividade adicionou ao valor do produto final e o PIB per capita que é a razão entre o PIB do município e a população residente no município.

Para medir o desenvolvimento econômico e social serão usados diversos indicadores como Participação do PIB do município em relação ao PIB do Estado que é a razão entre PIB municipal e o estadual.

Como indicadores sociais serão usados para quantificar e qualificar a população a segmentação por gênero, se homem ou mulher e por local onde mora, se zona rural ou urbana, segmentação por faixa de idade, evolução no número de habitantes, a taxa de crescimento da população, que é a razão entre um ano e seu ano imediatamente anterior. O número de nascimentos no município, a mortalidade de crianças menores de 1 ano e o total de óbitos ocorridos no ano.

Na educação os indicadores utilizados serão o número de escolas disponíveis nos ensinos pré-escolar, fundamental e médio, o número de matrículas realizadas nessas escolas e o número de docentes nas escolas. A taxa de analfabetismo, que são pessoas de 15 anos ou mais que não sabem nem ler nem escrever, será comparada e analisada por faixa de idade e em sua totalidade.

O Índice de Exclusão Social – IES, índice que mede o percentual de pessoas no município que não dispõe de serviços básicos como educação, renda, água, saneamento e coleta de lixo, foi compilado do livro Mapa da Exclusão Social (Lemos, 2012) e são comparados os anos de 2000 e 2010 para analisar se houve ou não uma melhora nos indicadores.

A frota de veículos é analisada pela quantidade de veículos de diferentes categorias para perceber o comportamento dos consumidores em relação à veículos automotores, além da quantidade o crescimento por categoria é calculado pela razão entre a frota de 2010 e a de 2005.

O setor agropecuário tem uma seção tratando exclusivamente dela devido a grande influência no PIB do município e sua grande variação no período, é analisada a produção por produto, o seu crescimento no tempo, e a participação no total produzido.

4 RESULTADOS

4.1 Breve Histórico do Município

Limoeiro do Norte é um município brasileiro, na Região Nordeste, no Estado do Ceará. Localizado na Mesorregião do Jaguaribe, na Microrregião do Baixo Jaguaribe, no Vale do Jaguaribe.

Etimologia

O topônimo *limoeiro* é uma alusão as plantações de limoeiros feitas pelos índios Paiacu. Sua denominação original era Vila de São João do Jaguaribe, depois Limoeiro e, desde 1943, Limoeiro do Norte, para distingui-la do topônimo Limoeiro, do município do estado de Pernambuco.

A primeira marcação do que viria a ser o município de Limoeiro do Norte aconteceu em 1708, a demarcação foi feita pelo Desembargador Cristovão Soares Reimão, entre 1830 e 1840 existia apenas uma fazenda nas delimitações feitas em 1708. Em 1845 foi inaugurada uma capela, alguns recursos foram destinados à paróquia, mas ainda não existia autonomia eclesiástica sendo assim essa capela ficava subordinada à Igreja de Russas.

Mas como acontecia com vários municípios daquela época a comunidade foi se desenvolvendo ao redor da capela, foram surgindo as primeiras casas, foi criada a primeira rua. A terra do município era muito boa para plantação o que atraía fazendeiros plantava-se milho, arroz, feijão, mandioca e o que chamava mais a atenção dos produtores que era o algodão.

Em 1852 através da Lei Provincial nº 35, de 08 de novembro 1852 o povoado foi reconhecido e tornou-se Distrito de Paz, ainda ligado ao município de Russas. O desligamento ocorreu em 22 de julho de 1871 quando pela Lei Provincial nº 1402, elevou-se o status de Distrito para Vila desmembrando-se de Russas nessa época já existiam 13.397 habitantes na Vila.

No entanto a emancipação efetiva só ocorreu dois anos depois com a composição da primeira Câmara e a denominação do primeiro intendente.

Em 30 de agosto de 1897 foi conferido então o título de cidade após 24 anos como Vila.

4.2 População

De acordo com o último censo realizado em 2010 a população de Limoeiro do Norte está estimada em 56.264 pessoas, com sua maioria vivendo na zona urbana. O número de mulheres é maior que o de homens, mas com uma diferença pequena em torno de 4% sendo a população masculina de 49% e a feminina de 51%.

Tabela 1 – População por faixa etária e sexo – Limoeiro do Norte - 2010

	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	2110	1912
5 a 9 anos	2079	2074
10 a 14 anos	2618	2549
15 a 19 anos	2596	2511
20 a 24 anos	2613	2629
25 a 29 anos	2455	2517
30 a 39 anos	4170	4565
40 a 49 anos	3841	4081
50 a 59 anos	2218	2604
60 a 69 anos	1652	1840
70 anos ou mais	1225	1405
Total	27577	28687

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

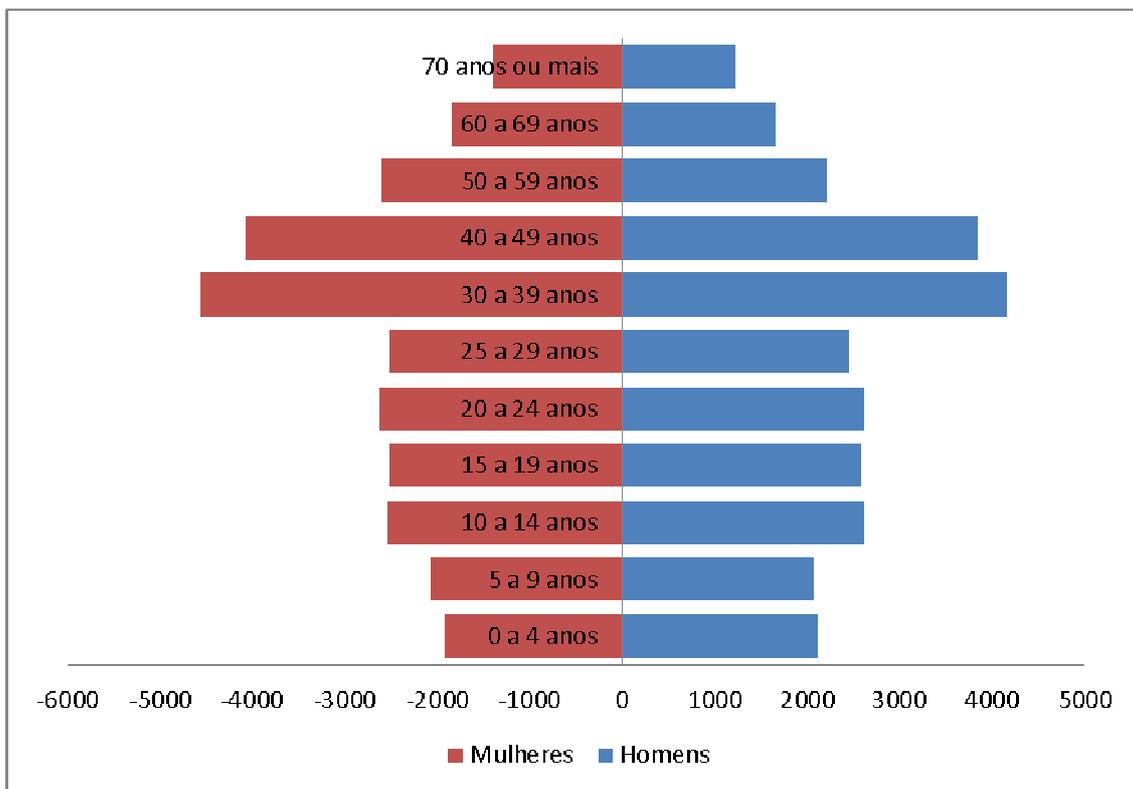


Gráfico 1 – População por idade e sexo de Limoeiro do Norte em 2010

Fonte: Elaboração Própria

Vê-se que a população distribuída por idade e sexo tem largura semelhantes na maioria das faixas de idade, o gráfico mostra também que há poucas crianças de 0 a 4 anos e poucos idosos com mais de 70 anos. Mostrando que a cidade tem larga oferta de pessoas em idade ativa.

Tabela 2 – População por zona onde reside – Limoeiro do Norte - 2010

	Urbana	Rural
0 a 4 anos	2147	1875
5 a 9 anos	2376	1777
10 a 14 anos	2826	2341
15 a 19 anos	2987	2120
20 a 24 anos	3157	2085
25 a 29 anos	2972	2000
30 a 39 anos	5030	3705
40 a 49 anos	4702	3220
50 a 59 anos	2905	1917
60 a 69 anos	1938	1554
70 anos ou mais	1442	1188
Total	32482	23782

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Vê-se também que a maior parte da população já está vivendo na área urbana aproximadamente 58% da população vive nas cidades, onde existe melhor infraestrutura e melhores oportunidades de trabalho e serviços básicos.

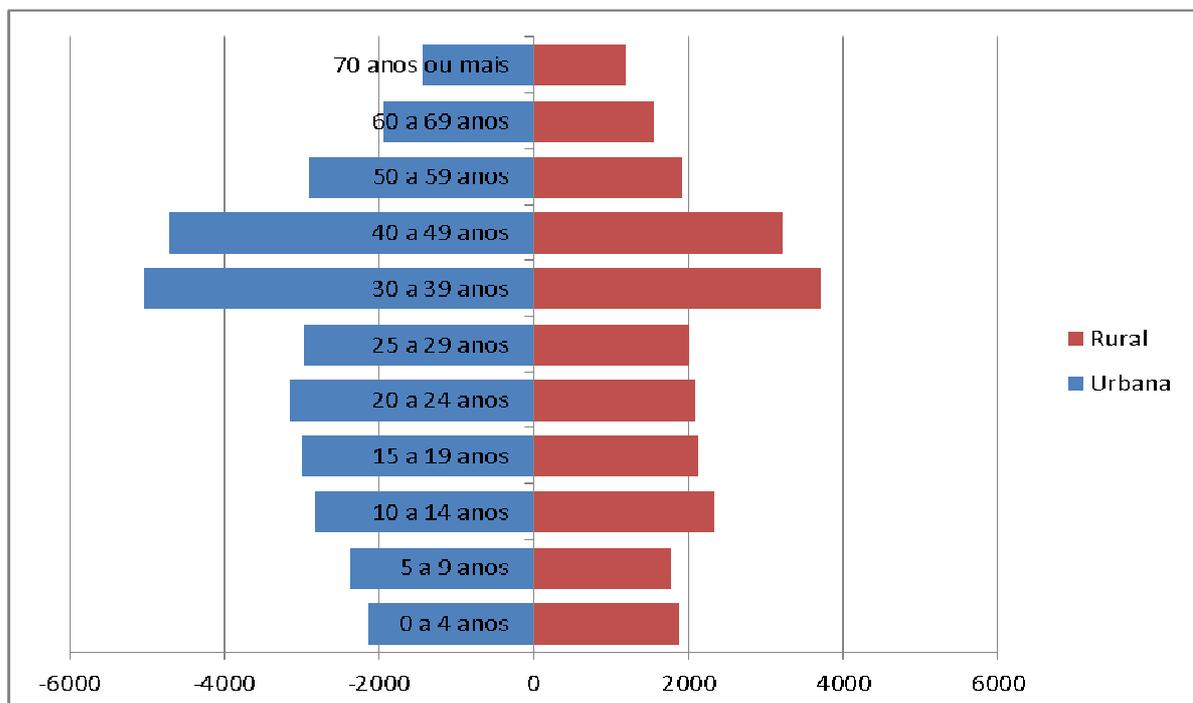


Gráfico 2 – População por área em que vive – Limoeiro do Norte - 2010

Fonte: Elaboração própria

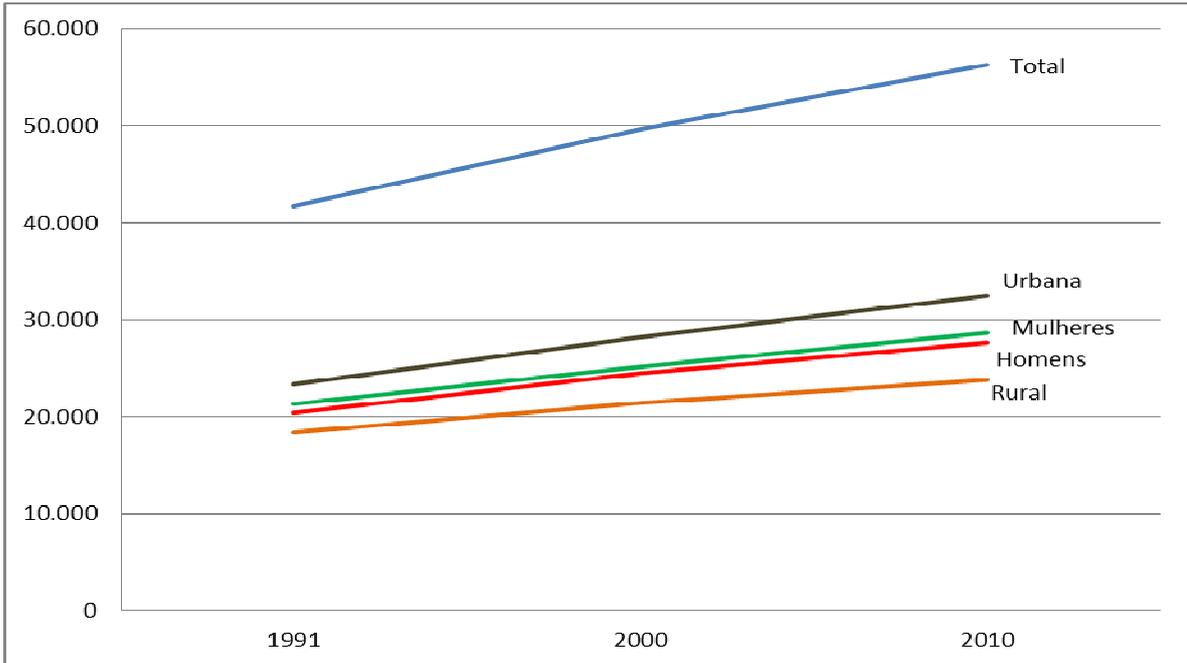


Gráfico 3 – Evolução da População em Limoeiro do Norte no período de 1991 - 2010

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991/2000/2010

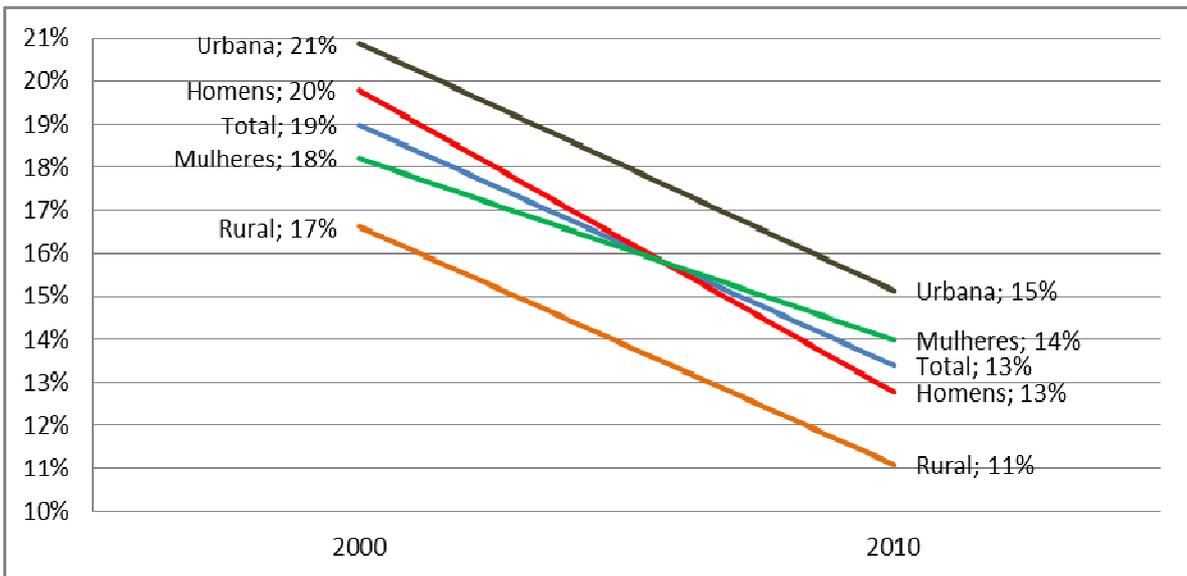


Gráfico 4 – Taxas de crescimento da população de Limoeiro do Norte de 2000 e 2010

Fonte: Elaboração própria

Como pode ser visto nos gráficos 3 e 4 a população prossegue em sua tendência de alta com a população total passando de 41.700 pessoas em 1991 para 56.264 em 2010. Podem-se notar também as diferenças de crescimento das populações residentes em zona urbana das que residem na zona rural. A taxa de crescimento da população rural é bem inferior à taxa de crescimento da população urbana. Nota-se também que apesar de seguir crescendo a população cresce agora em um ritmo mais lento.

4.3 Nascimentos e óbitos

Analisa-se agora os nascimentos e os óbitos para ver se é possível corroborar a situação encontrada no censo demográfico de crescimento menor da população.

Pode-se perceber pela tabela abaixo certa estabilidade no número de nascimentos, assim como de óbitos. Visualiza-se no gráfico mais abaixo uma leve tendência de baixa para o número de nascimentos e o número de óbitos um pouco errático buscando um número próximo a 260 óbitos/ano, sendo nos dois últimos anos negativa.

Tabela 3 – Nascimentos e óbitos – Limoeiro do Norte – 2004 – 2010

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nascidos vivos	816	826	790	807	824	786	767
Óbitos menores 1ano	3	4	4	9	3	4	4
Óbitos	244	278	258	251	317	283	256

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Os números nascimentos do município de Limoeiro do Norte estão em linha com a tendência mundial da diminuição de filhos e a maior longevidade dos habitantes que dispõe de mais recursos tecnológicos que estão proporcionando o aumento da expectativa de vida.

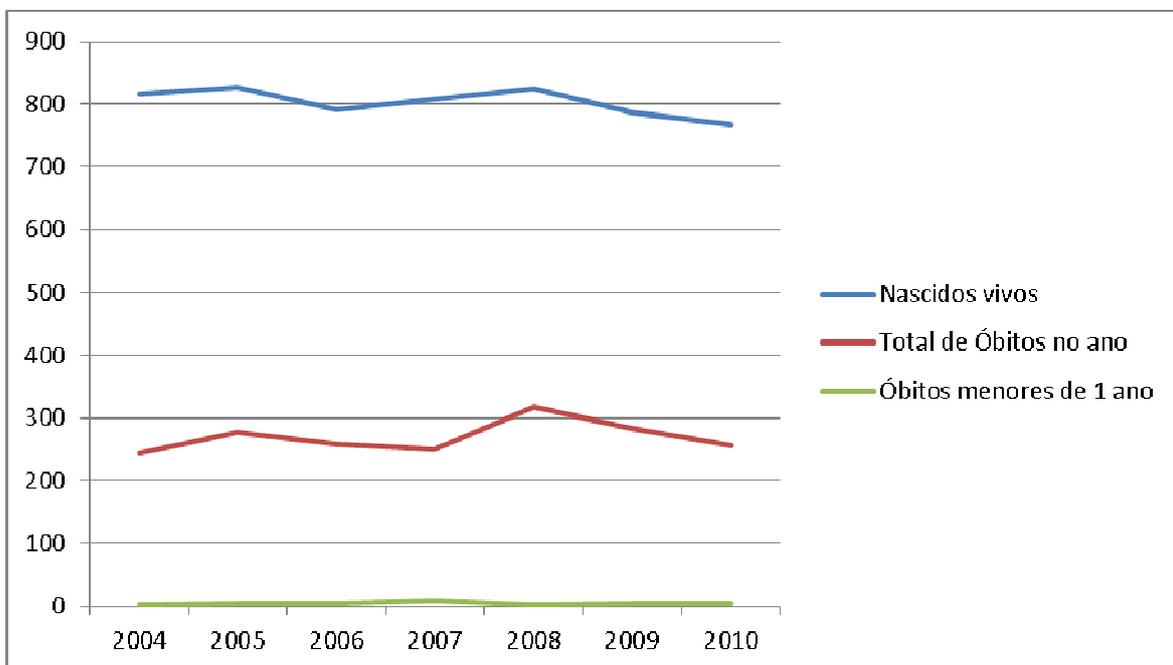


Gráfico 5 – Nascimentos e óbitos em Limoeiro do Norte no período de 2004 - 2010

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

4.4 Educação

No setor de educação a análise será feita primeiramente pelo lado da oferta de escolas e pelo número de docentes, passa-se pelo número de matriculados até a análise dos índices de analfabetismo.

Pelo lado da oferta de ensino no município constata-se que a maior parte das escolas é pública municipal, o governo do estado possui escolas de ensino fundamental e médio, assim o ensino pré-escolar é de responsabilidade do município.

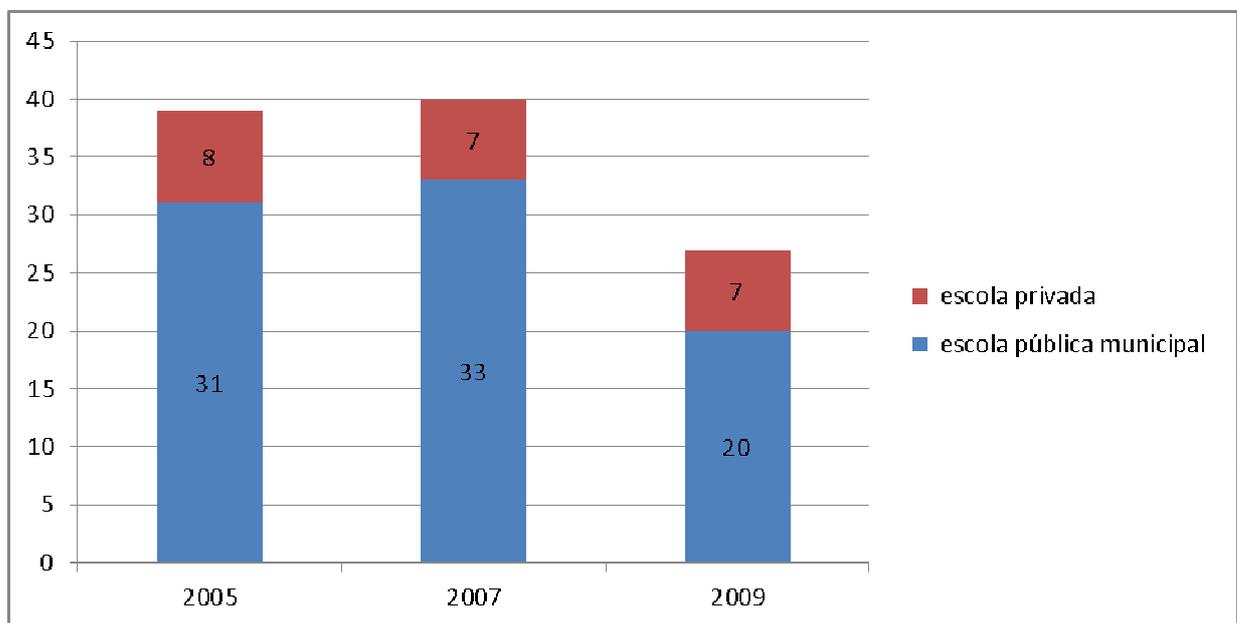


Gráfico 6 – Escolas de ensino pré-escolar em Limoeiro do Norte entre 2005 -2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

Vê-se no gráfico que houve uma diminuição do número de escola de ensino pré-escolar entre 2005 e 2009, as escolas privadas mantiveram-se praticamente estáveis enquanto as escolas municipais tiveram uma diminuição de mais de 30% no número de escolas.

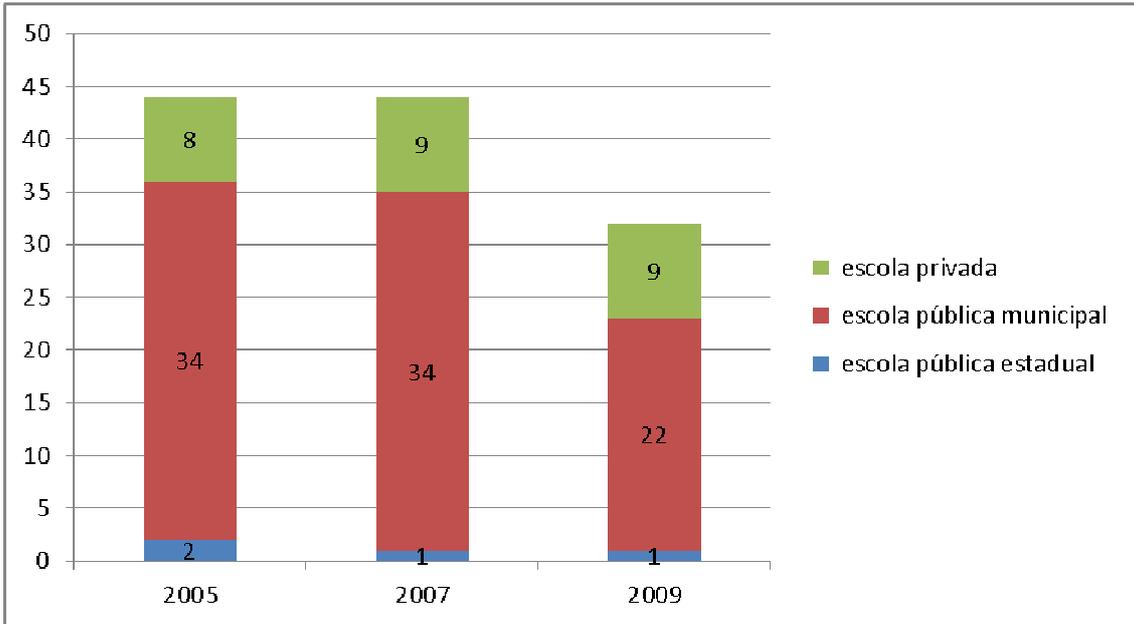


Gráfico 7 – Escolas de ensino fundamental em Limoeiro do Norte entre 2005 - 2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

Nota-se o mesmo movimento que aconteceu nas escolas pré-escolares ocorrendo nas escolas de ensino fundamental, as escolas privadas praticamente no mesmo número e as escolas municipais fechando as portas, regredindo de 36 escolas em 2005 para 23 escolas em 2009.

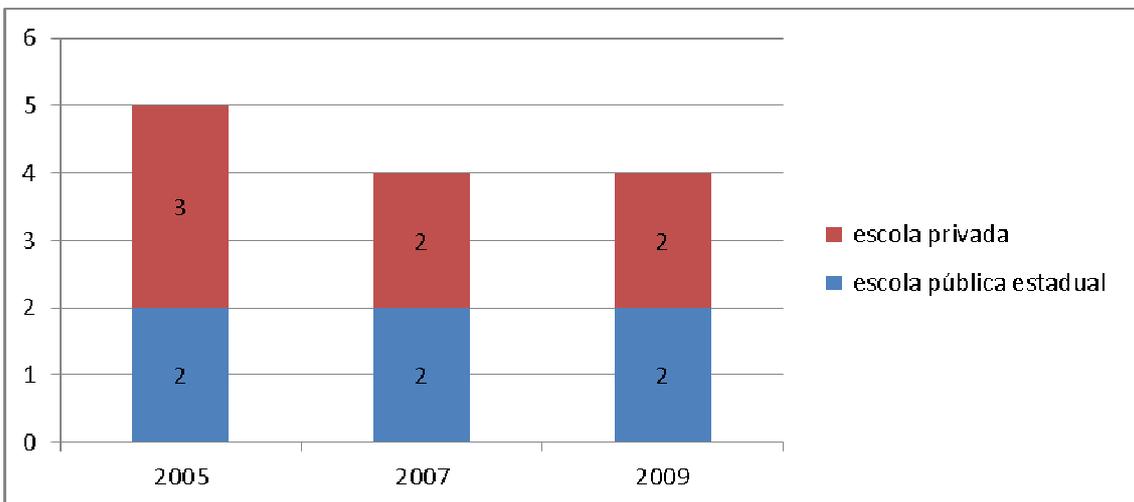


Gráfico 8 – Escolas de ensino médio em Limoeiro do Norte entre 2005 -2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

Para as escolas de ensino médio as trajetórias percebidas nas escolas pré-escolares e fundamental não se repetiram, até porque aqui não há a presença de escolas municipais. O

que se percebeu foi a manutenção das escolas mantidas pelo estado e o fechamento de uma escola privada caindo de 3 para 2 escolas.

Já o número de matrículas teve trajetória descendente para as escolas de ensino fundamental e médio e um pequeno aumento para escolas de nível pré-escolar como visto abaixo.

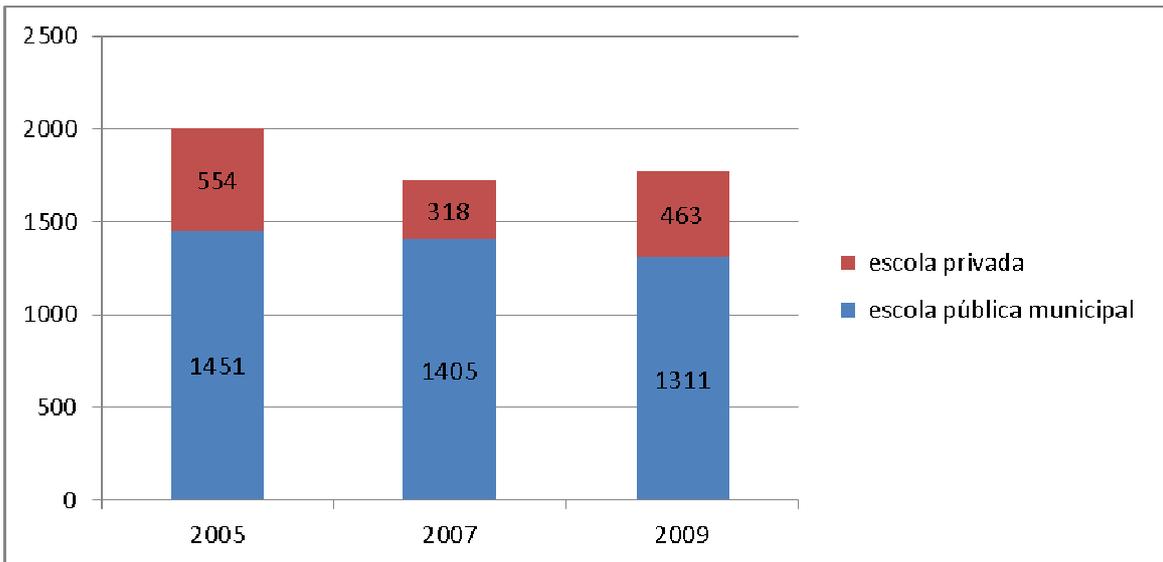


Gráfico 9 – Matrículas ensino pré-escolar em Limoeiro do Norte entre 2005 -2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

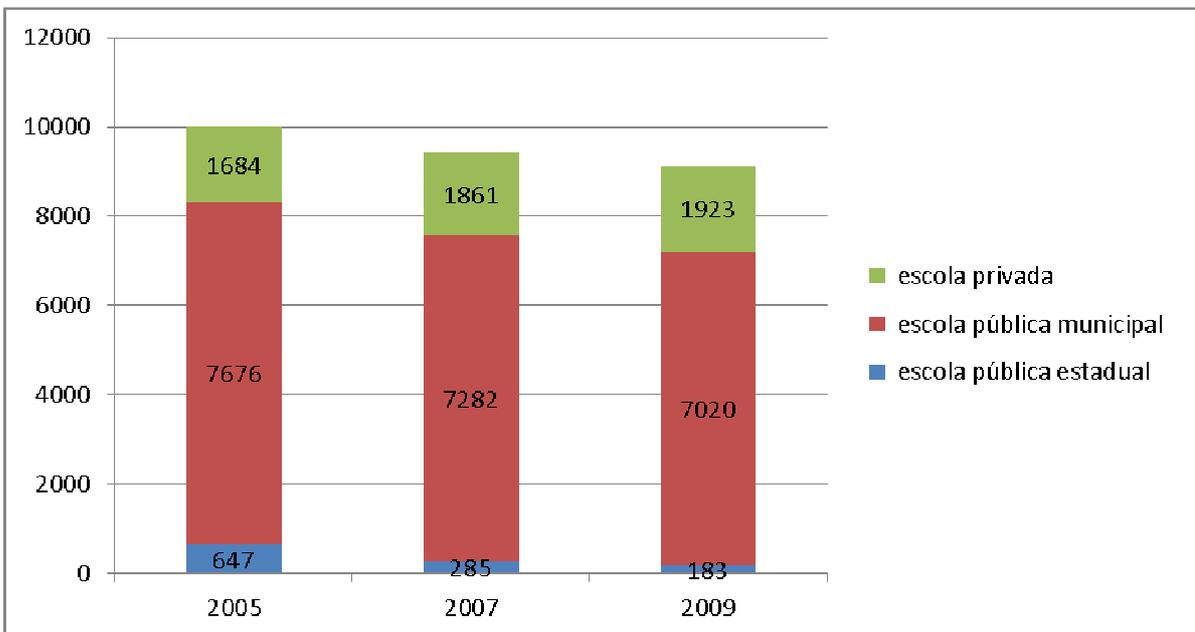


Gráfico 10 – Matrículas ensino fundamental em Limoeiro do Norte entre 2005 - 2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

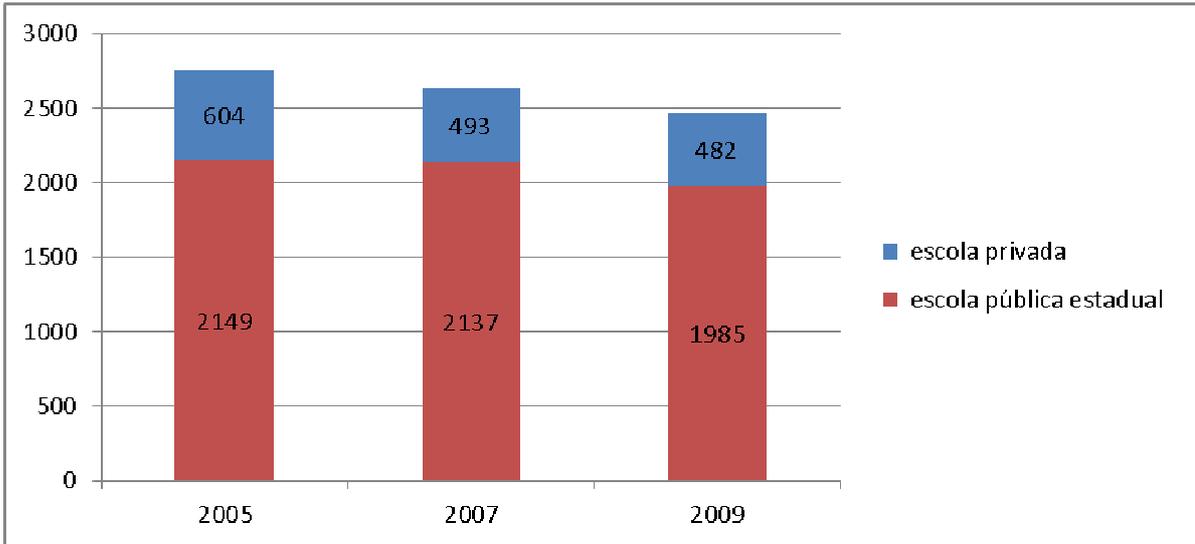


Gráfico 11 – Matrículas ensino médio em Limoeiro do Norte entre 2005 - 2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

Pelos dados expostos não é possível inferir se essa diminuição no número de matrículas é reflexo de uma menor disposição dos jovens à estudar, se é apenas uma mudança demográfica fruto do menor número de nascimentos e conseqüentemente menos jovens na população ou se houve uma migração de estudantes para outras cidades em especial Fortaleza uma vez que há mais renda disponível no município.

Pelo lado do número de docentes houve um crescimento do número de docentes no ensino fundamental que concentra o maior número de alunos e no ensino pré-escolar que também teve variação considerável de docentes. Já o ensino médio foi o único que apresentou diminuição no número de docentes no período.

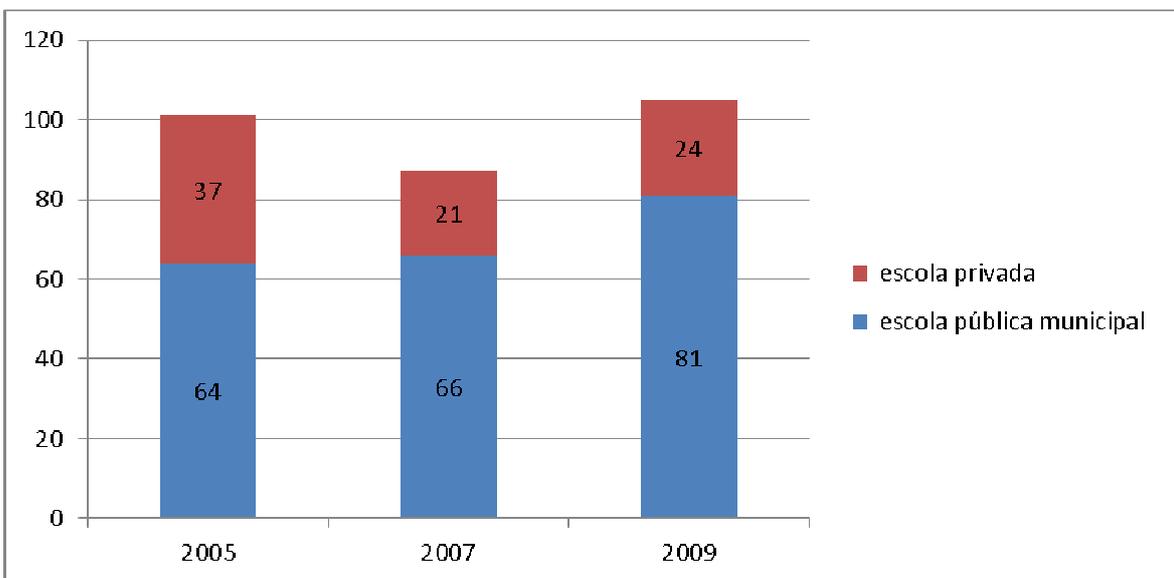


Gráfico 12 – Número de Docentes na pré-escola em Limoeiro do Norte entre 2005 - 2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

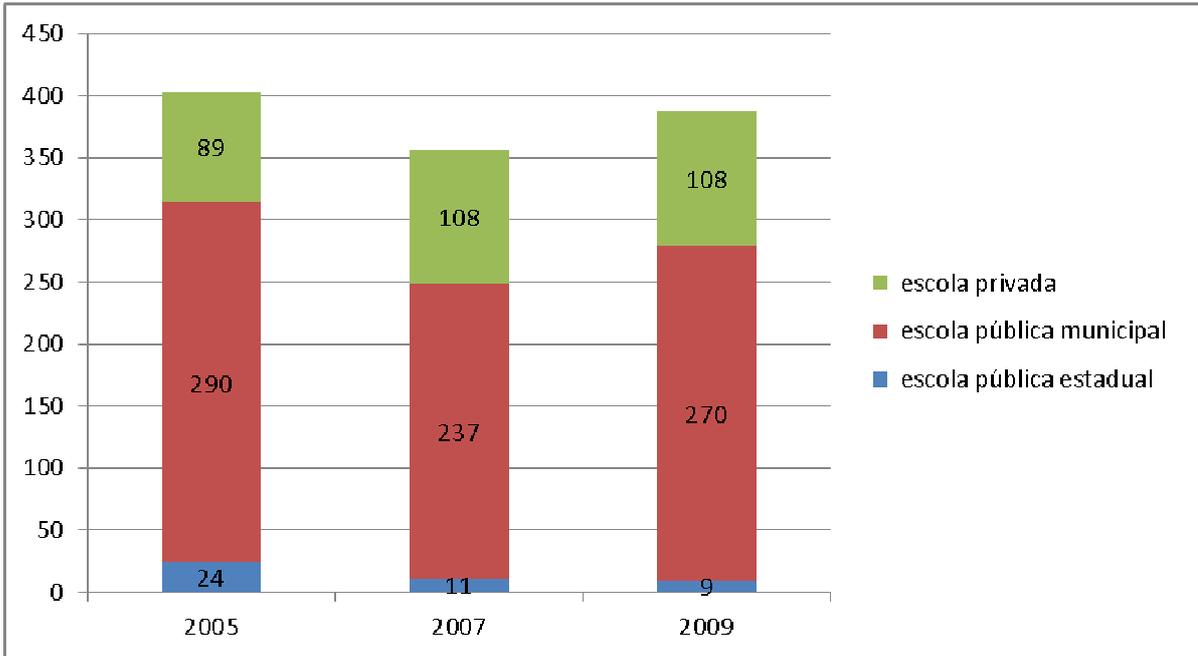


Gráfico 13 – Número de Docentes no ensino fundamental em Limoeiro do Norte entre 2005 - 2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

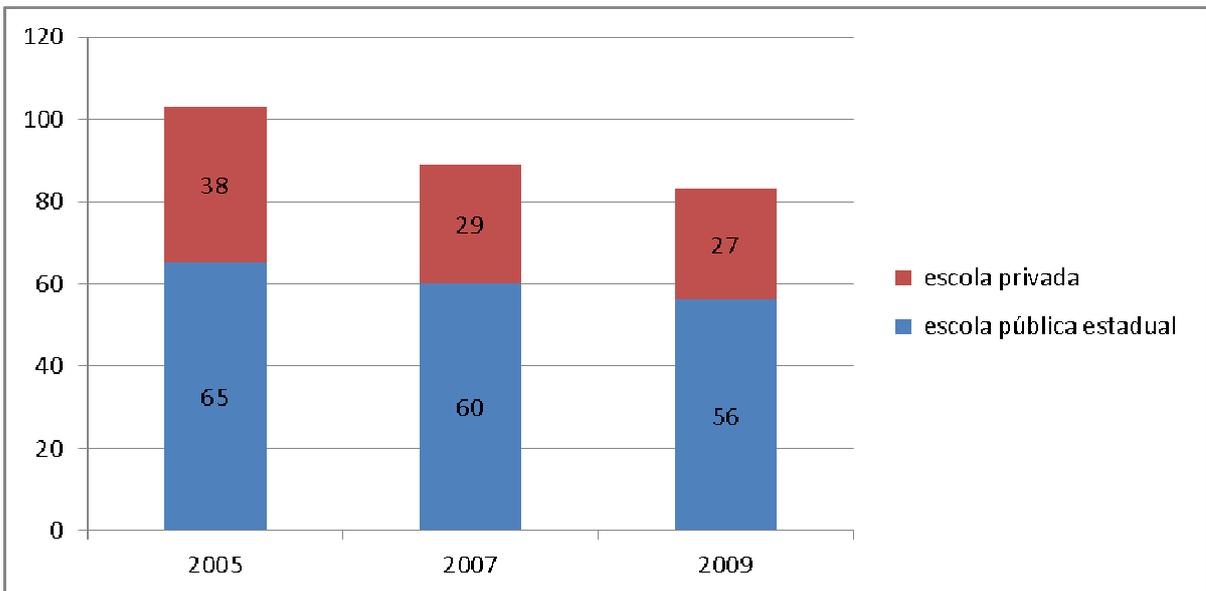


Gráfico 14 – Número de Docentes no ensino médio em Limoeiro do Norte entre 2005 - 2009

Fonte: Ministério da Educação – INEP – Censo Educacional 2005/2007/2009

Analisando agora as taxas de analfabetismo, de acordo com os dados da Tabela 4 percebe-se ainda um alto nível de analfabetismo com quase 20% da população com idade acima de 15 anos sem saber ler nem escrever. A maior concentração encontra-se na faixa de idade de 60 anos ou mais com mais de 44% das pessoas sem saber ler e escrever, isso mostra como a educação na época em que essas pessoas deveriam estudar era bem mais deficiente

que nos dias atuais. Na outra ponta com o menor número de analfabetos está a faixa de 15 a 24 anos com 4,3% das pessoas dessa faixa de idade sem saber ler e escrever, isso mostra que as pessoas que estão nascendo agora e ingressando nas escolas estão se alfabetizando bem mais.

Apesar dos números ainda não serem os ideais houve uma evolução na alfabetização das pessoas acima de 15 anos, pela Tabela 5 é possível ver a comparação entre os anos de 2000 e 2010 dos percentuais por faixa de idade.

O total de pessoas analfabetas caiu de 25,7% para 19,2% uma redução de apenas 6,5% o dado positivo fica por conta da diminuição do analfabetismo na faixa de 15 a 24 anos que caiu de 10,4% para 4,3% redução de mais de 50% no período esse dado é importante uma vez que esses jovens é que comporão a força de trabalho nas próximas décadas.

Tabela 4 – Analfabetismo por faixa de idade – Limoeiro do Norte - 2010

Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever		
Total	8271	19,20%
15 a 24 anos	449	4,30%
25 a 39 anos	1676	12,20%
40 a 59 anos	3385	26,60%
60 anos ou mais	2761	44,10%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Tabela 5 – Analfabetismo por idade comparação entre 2000 e 2010 – Limoeiro do Norte

Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever		
	2000	2010
Total	25,70%	19,20%
15 a 24 anos	10,40%	4,30%
24 a 59 anos	26,80%	19,10%
60 anos ou mais	53,80%	44,10%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

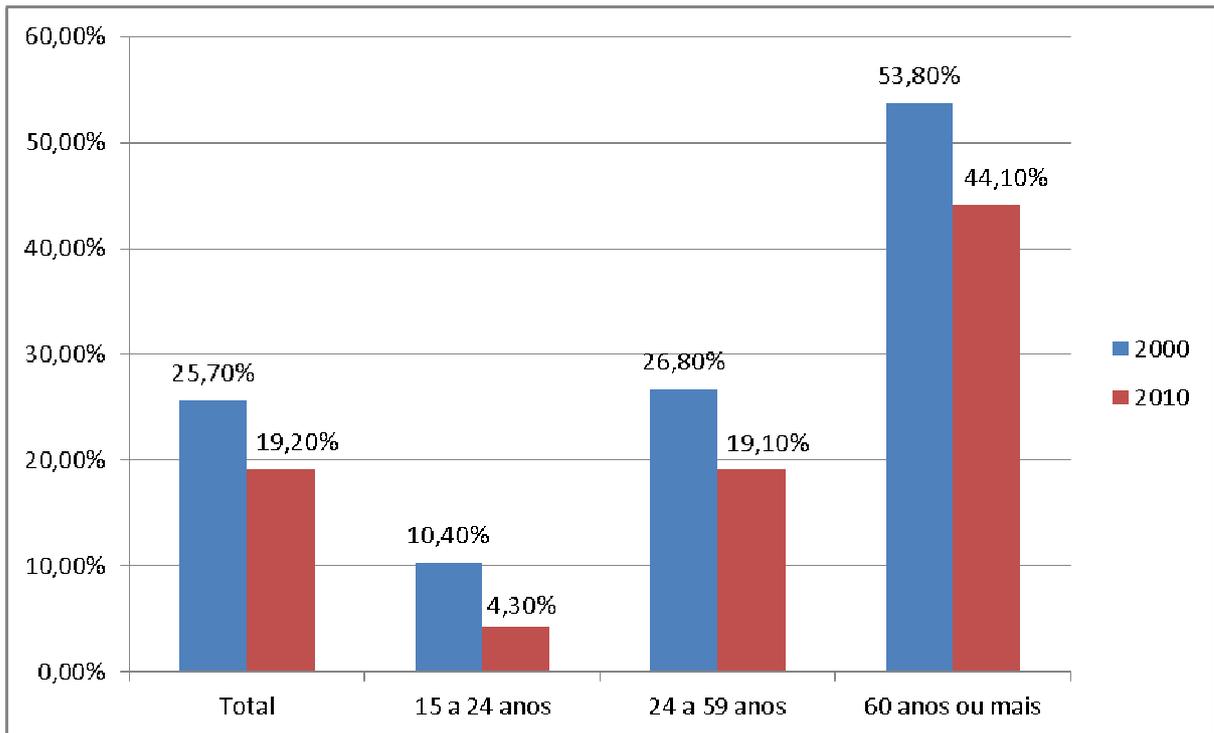


Gráfico 15 – Comparação das taxas de analfabetismo de 2000 e 2010 em Limoeiro do Norte

Fonte: IBGE, Censo Demográfico

4.5 Índice de Exclusão Social

O Índice de Exclusão Social - IES criado por Lemos (2012) mostra o percentual da população de determinado município ou região que não dispõe de serviços básicos, o indicador está ancorado em três grandes indicadores: Passivo Social (Passocia) que é o percentual de pessoas com mais de 15 anos que se declarou analfabeta, o segundo indicador é o Passivo Econômico que é o percentual de pessoas que vivem em domicílios cuja renda varia entre no máximo 0 a 2 salários mínimos, o terceiro indicador é o Passivo Ambiental (Passambi) ele é constituído da junção de três indicadores ponderados a saber, Privagua que é o percentual de pessoas que vive em domicílios que não possuem água encanada com ao menos um ponto de torneira, Privsane é o percentual de pessoas que vive em domicílios sem acesso a rede de esgotamento sanitário ou não possui um fossa séptica em casa, por fim o terceiro indicador é o Privlixo que corresponde ao percentual de pessoas que não possuem coleta sistemática de lixo.

Comparando os dados obtidos pelos indicadores acima comentados tem-se uma melhora no indicador da educação sinalizando que existem menos pessoas analfabetas na idade de até 15 anos, no indicador de renda percebe-se um aumento no número de domicílios

com até 2 salários mínimos de renda, o abastecimento de água por sua vez teve uma forte melhora no indicador saindo de 43,7 para 13, já o indicador de saneamento teve uma forte piora com o indicador saltando de 19,4 para 77,7 isso mostra que no período domicílios deixaram de ter saneamento básico, olhando para o indicador do lixo percebe-se uma forte melhora sinalizando que mais domicílios foram atendidos com a coleta sistemática de lixo, a escolaridade também diminuiu no período caindo de 4,8 para 4,7 apesar do número de pessoas analfabetas com até 15 anos ter diminuído.

Apesar da melhora de três indicadores a forte piora de dois indicadores fez com que o Índice de Exclusão Social – IES aumentasse de 36,6% para 37,2% do ano de 2000 para o ano de 2010 (Lemos, 2012).

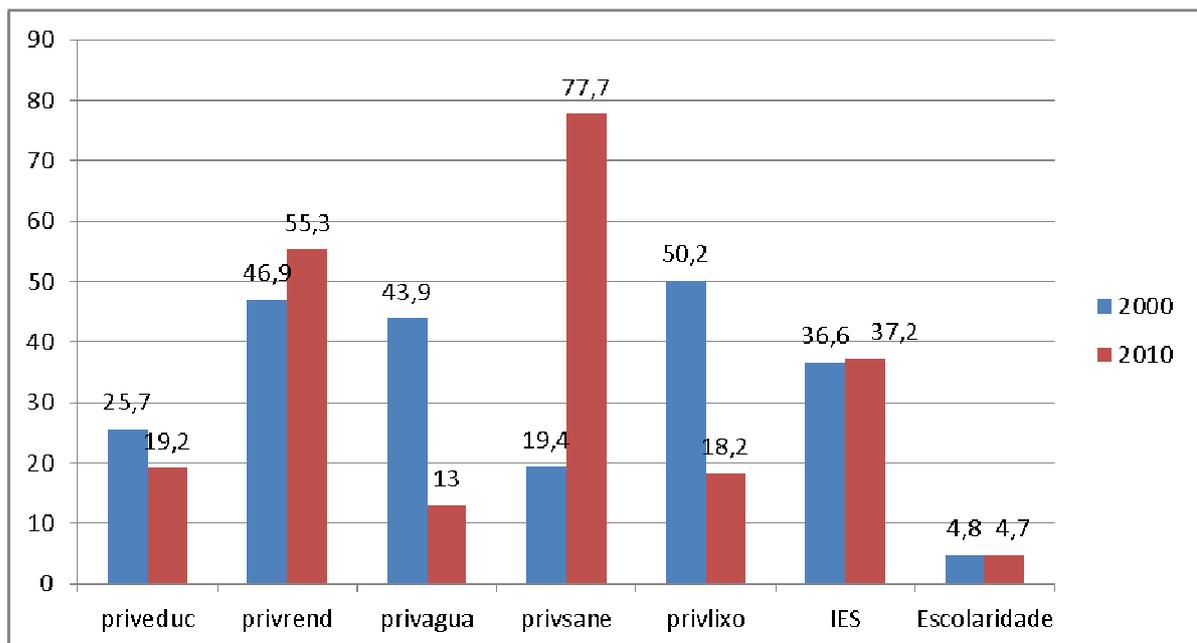


Gráfico 16 – Indicadores do IES dos anos 2000 e 2010 em Limoeiro do Norte

Fonte: Mapa da Exclusão Social no Brasil, 3ª ed.

4.6 Frota de Veículos

Acompanhando o crescimento econômico impulsionado pelo agronegócio que gerou uma dinâmica maior na cidade houve um expressivo crescimento da frota de veículos. Além das melhores condições da população algumas medidas adotadas pelo governo, maior facilidade de acesso ao crédito e prazos mais longos de pagamento podem explicar o forte crescimento apresentado entre 2005 e 2010 na frota de veículos do município.

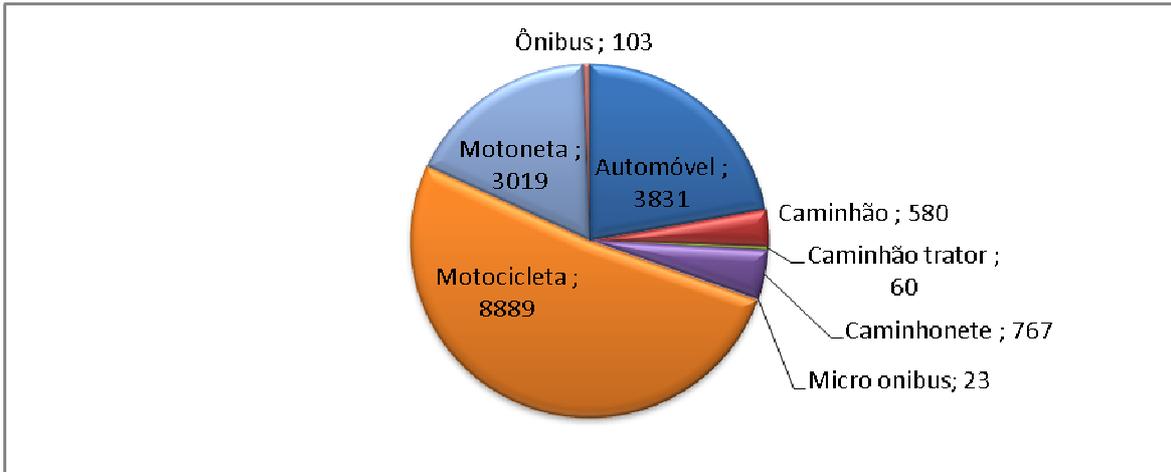


Gráfico 17 – Frota de veículos em Limoeiro do Norte em 2010

Fonte: Ministério das Cidades - DENATRAN

No gráfico 17 é mostrada a distribuição da frota de veículos no ano de 2010, percebe-se a grande predominância de motocicletas que é mais que a soma dos outros veículos.

No gráfico 18 logo abaixo é mostrada a curva de evolução do número de veículos por tipo entre os anos de 2005 e 2010 e no gráfico 19 é mostrada a taxa de crescimento de cada veículo por tipo.

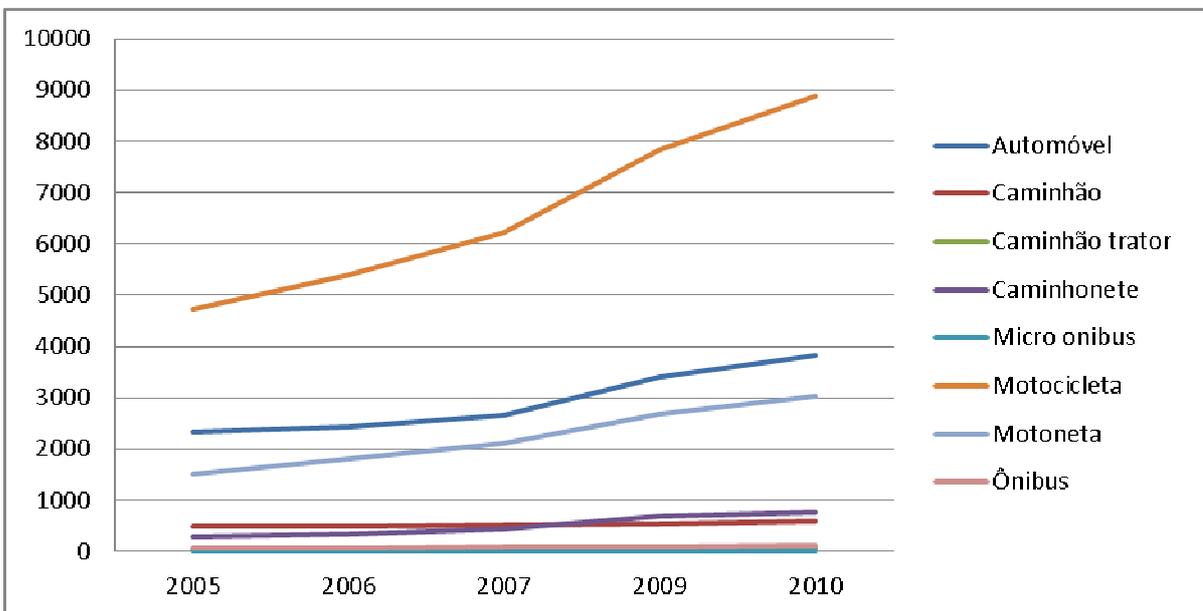


Gráfico 18 – Evolução da frota de veículos em Limoeiro do Norte no período de 2005 - 2010

Fonte: Ministério das Cidades - DENATRAN

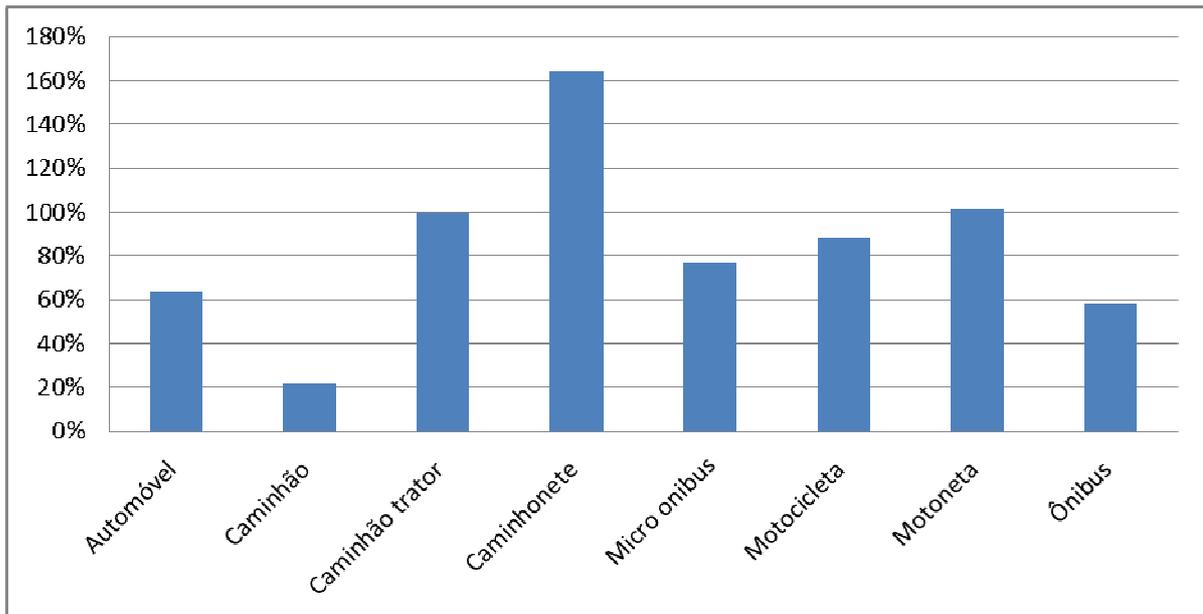


Gráfico 19 – Crescimento de veículos entre 2005 e 2010

Fonte: Ministério das Cidades - DENATRAN

No gráfico 19 é possível ver o crescimento de veículos entre 2005 à 2010 tendo como base o ano de 2005. Pode-se perceber que apesar de ser a maior em números absolutos as motocicletas tiveram um crescimento de aproximadamente 50% do crescimento das caminhonetes que cresceram mais de 160% mostrando um aumento de riqueza onde as pessoas deixam de comprar carros compactos para comprar carros maiores e também do efeito base já que o número de veículos desse tipo era baixo.

Dois veículos que também merecem destaque são as motonetas, que são motocicletas de menor cilindrada que tem muita popularidade no interior do estado e teve seu número dobrado no período, o outro é o caminhão trator que também teve sua quantidade dobrada aqui a explicação vem do crescimento da agricultura que demanda esse tipo de veículo.

4.7 Agronegócio

O grande responsável pelo forte desempenho da economia Limoeirense nos anos 2000 foi sem dúvida a atividade agropecuária, mais especificamente o agronegócio tendo como seu maior representante a multinacional Del Monte que implantou um sistema de plantio de abacaxi e melão e levou a atividade agrícola a um outro patamar dentro do

município. Nesse período a participação do setor agropecuário chegou a quase 40% de participação no PIB, um crescimento de aproximadamente 100% considerando que a participação anteriormente ficava em torno de 20% do PIB.

O crescimento do valor da produção tendo como base o ano de 2003 em comparação com o ano de 2008, que foi o ano que atingiu o auge da produção, foi de 6 vezes o valor inicial. Esse cenário mudou totalmente com a saída da empresa que decidiu parar de plantar na região nas palavras da empresa por conta dos custos e do valor do dólar que estava dificultando as exportações das frutas.

Após a saída da empresa percebe-se o efeito negativo no PIB e no Valor adicionado bruto da agropecuária, o PIB caiu 28% e o VAB agropecuário caiu mais de 60%.

Com o fim da produção de abacaxi, a banana se tornou o principal produto da agropecuária do município, que tem sua produção concentrada em duas empresas.

Tabela 6 – Produção agrícola no período de 2004 – 2010, valores em mil reais

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Abacaxi	12193	34572	51408	94109	120190	12272	-
Arroz (em casca)	4833	2522	4477	4524	6929	5099	5074
Feijão (em grão)	1446	1852	1807	1414	2519	2783	5346
Mandioca	51	103	231	172	205	153	84
Melancia	375	180	712	1215	720	1035	604
Melão	379	5678	4800	5100	5294	4050	2074
Milho (em grão)	1244	1328	1510	2733	128	2568	4756
Soja (em grão)	735	630	701	1140	812	6689	2904
Sorgo granífero (em grão)	95	120	244	232	122	508	1411
Banana	9958	10992	14174	15610	14090	16829	25302
Castanha de caju	913	331	555	143	564	607	177
Côco-da-baía	380	395	451	276	367	343	376
Goiaba	213	240	496	448	568	692	504
Laranja	18	20	21	18	18	21	20
Limão	1820	2476	1668	2533	2113	1245	1461
Mamão	428	417	751	423	714	1161	1072
Manga	155	199	536	612	557	524	512

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal

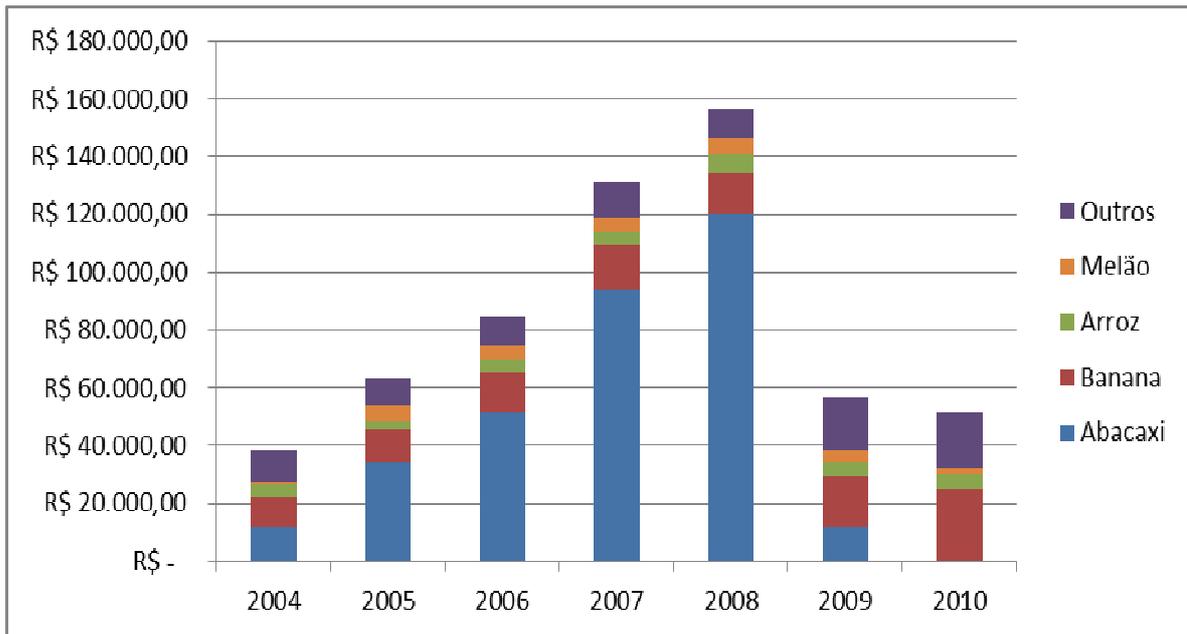


Gráfico 20 – Produção agrícola por cultura em Limoeiro do Norte no período de 2004 – 2010 em milhares de reais

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal

Pode-se ver pelo gráfico de valores de produção a escalada na participação do abacaxi no total produzido, pode-se perceber também a introdução do melão que teve sua produção praticamente estável durante os anos assim como a de banana que viu sua produção aumentar significativamente no ano de 2010 pela maior quantidade de terras disponíveis para plantação com o fim da plantação de abacaxi.

É possível ver a participação dos produtos no total produzido no ano no gráfico 21, olhando para o abacaxi pode-se perceber a forte presença durante os anos chegando a corresponder a mais de 70% da produção agrícola do município esse crescimento foi diminuindo a participação da banana que tinha participação semelhante ao do abacaxi em 2004 e foi diminuindo até chegar próximo de 10%. Quadro esse totalmente revertido após a saída do abacaxi, agora a banana corresponde a aproximadamente 50% da produção agrícola do município.

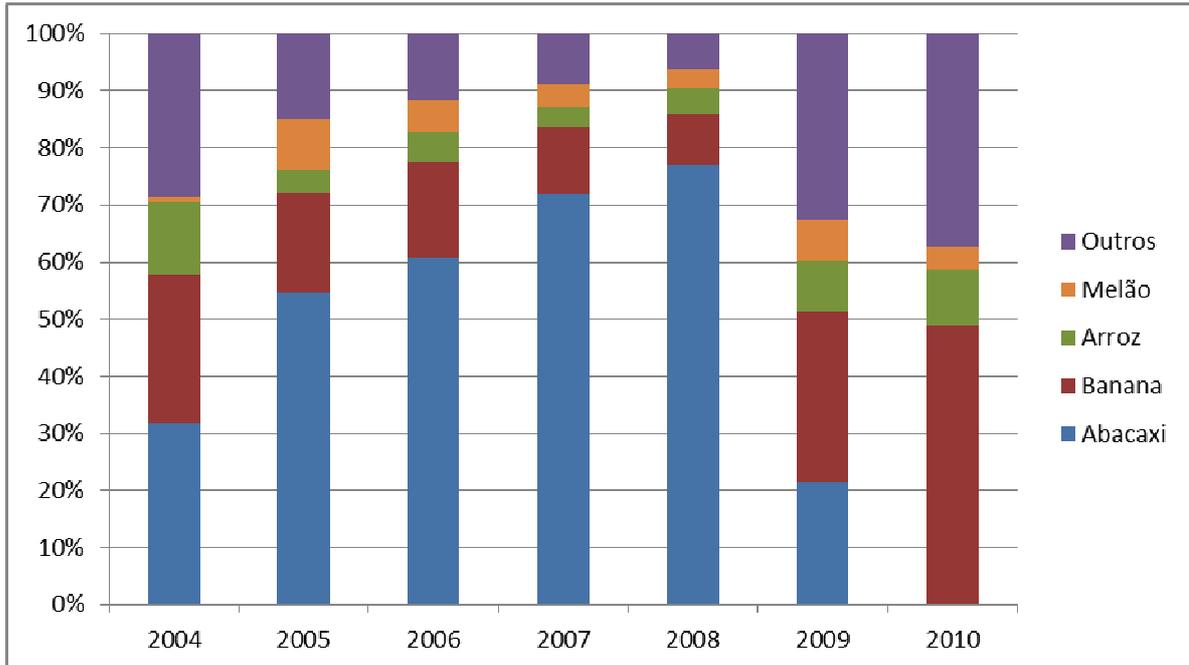


Gráfico 21 – Participação do produto no total produzido no período de 2004 - 2010

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal

4.8 Pecuária

Na pecuária o município não apresentou o mesmo crescimento de produção que o setor de agricultura. No gráfico 22 é possível ver que a produção de aves teve forte queda enquanto que a produção de ovinos teve um leve crescimento, já a criação de bovinas teve um bom crescimento no período.

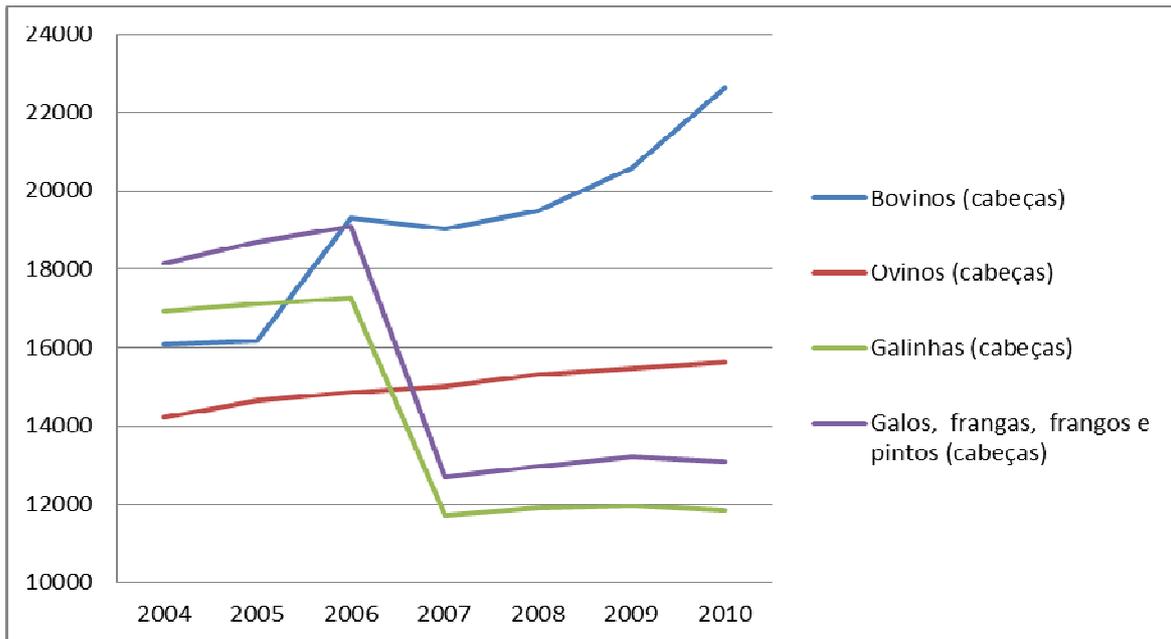


Gráfico 22 – Produção pecuária de bovinos, ovinos e avicultura no período de 2004 - 2010

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal

No gráfico 23 percebe-se um movimento de altas e quedas na produção de mel de abelhas, a criação de caprinos apresentando leve crescimento assim como a de suínos e a criação de vacas e a produção de leite com forte crescimento acompanhando a evolução de bovinos do gráfico 22.

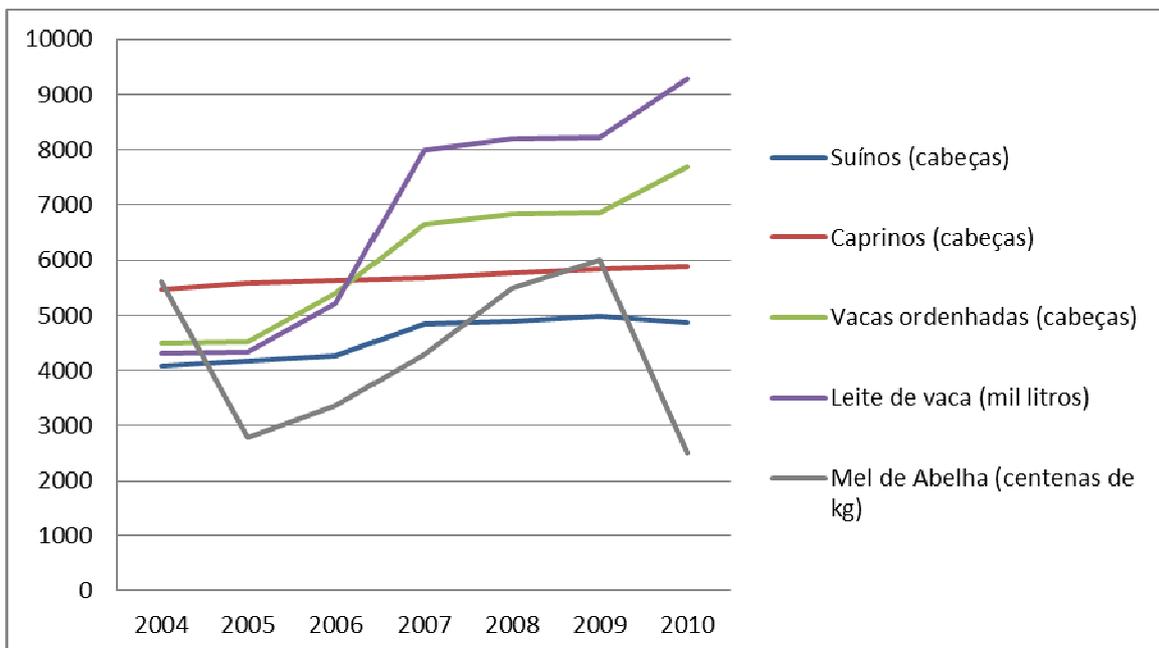


Gráfico 23 – Produção pecuária de suínos, caprinos, mel de abelha e leite no período de 2004 - 2010

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal

No gráfico 24 são mostradas as criações de equinos, asininos e muares com poucos animais e com um crescimento muito baixo muito próximo a estabilidade, também a produção de ovos de galinha que teve uma queda no período acompanhando a diminuição no número de aves.

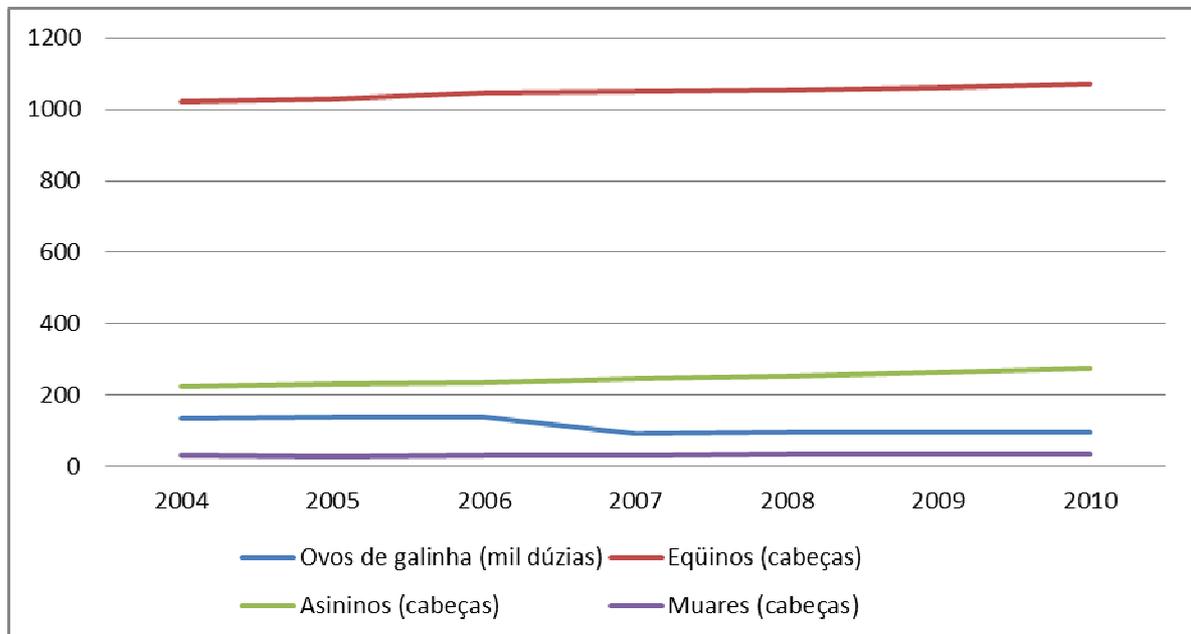


Gráfico 24 – Produção pecuária de equinos, asininos, muares e ovos de galinha no período de 2004 - 2010

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal

4.9 Evolução do PIB agregado de Limoeiro do Norte

Esta seção vai apresentar a evolução da economia do município de Limoeiro do Norte nos anos da década de 2000, esses dados têm como referência as estatísticas divulgadas pelo IBGE e os relatórios emitidos pelo IPECE. O objetivo é mostrar como se comportaram as variáveis econômicas durante o período, o valor de contribuição de cada setor produtivo da economia no PIB total, a participação do município no Estado, a renda per capita e as taxas de crescimento da economia.

Na década analisada a participação do município de Limoeiro do Norte no PIB do Estado do Ceará manteve-se sempre abaixo de 1%, mas em uma trajetória de ascensão puxada pelo setor agrícola, só interrompida no ano de 2009 quando houve uma forte queda no PIB municipal fortemente influenciada pelo setor agrícola que teve uma queda de

aproximadamente 70% no valor da produção conforme mostrado na seção que retrata o setor agrícola.

Como pode ser observado no gráfico 25 a participação do PIB do município em relação ao PIB do Estado cresceu de 0,502% em 2003 para 0,820% em 2008, como dito anteriormente o ano de 2009 levou a participação de volta para níveis abaixo de 0,6%, pode-se observar a correlação entre a participação da produção agropecuária do município em relação à produção agropecuária do Ceará e a participação do PIB em relação ao Estado, o crescimento da primeira tem forte influência para o crescimento da segunda assim como o oposto é verdadeiro.

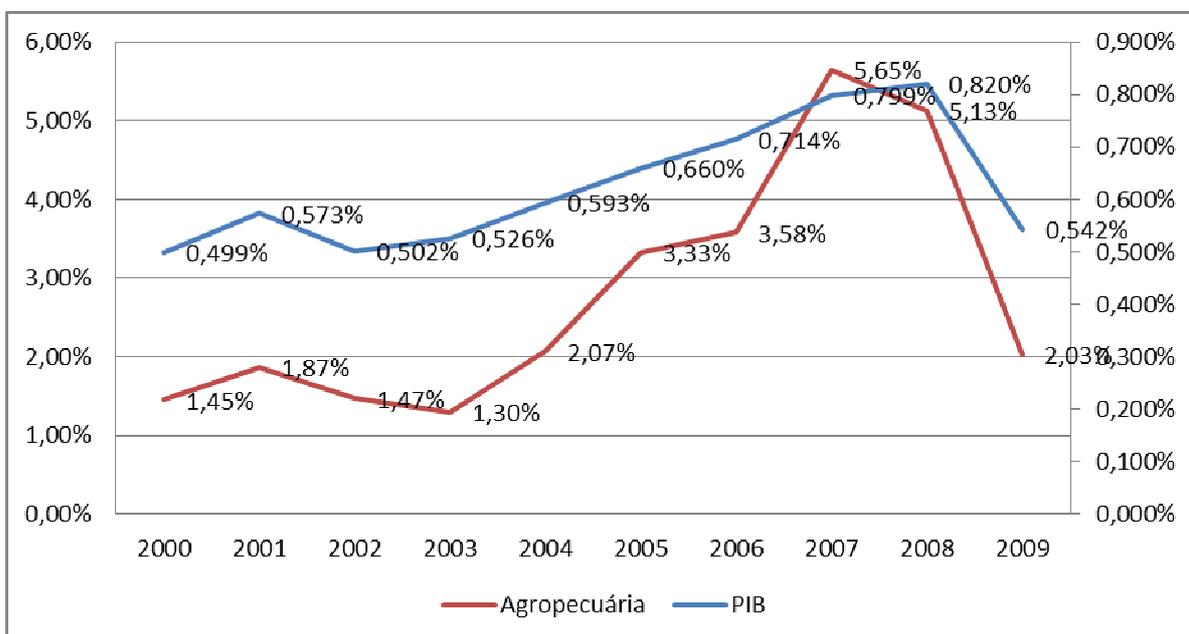


Gráfico 25 – Participação do PIB de Limoeiro no PIB do Ceará / Participação da Produção Agropecuária de Limoeiro na produção agropecuária do Ceará

Fonte: IBGE

Esse gráfico mostra como a economia do município tem pouca participação no PIB do Estado apesar de estar entre os 15 maiores PIBs do Estado no período estudado saindo dessa posição apenas no ano de 2009.

Esse forte crescimento no PIB durante os anos 2000 fez com que o PIB per capita mais que triplicasse passando até mesmo do PIB per capita do Ceará, isso levou o PIB municipal para posições entre os 10 maiores PIB per capitas do Estado.

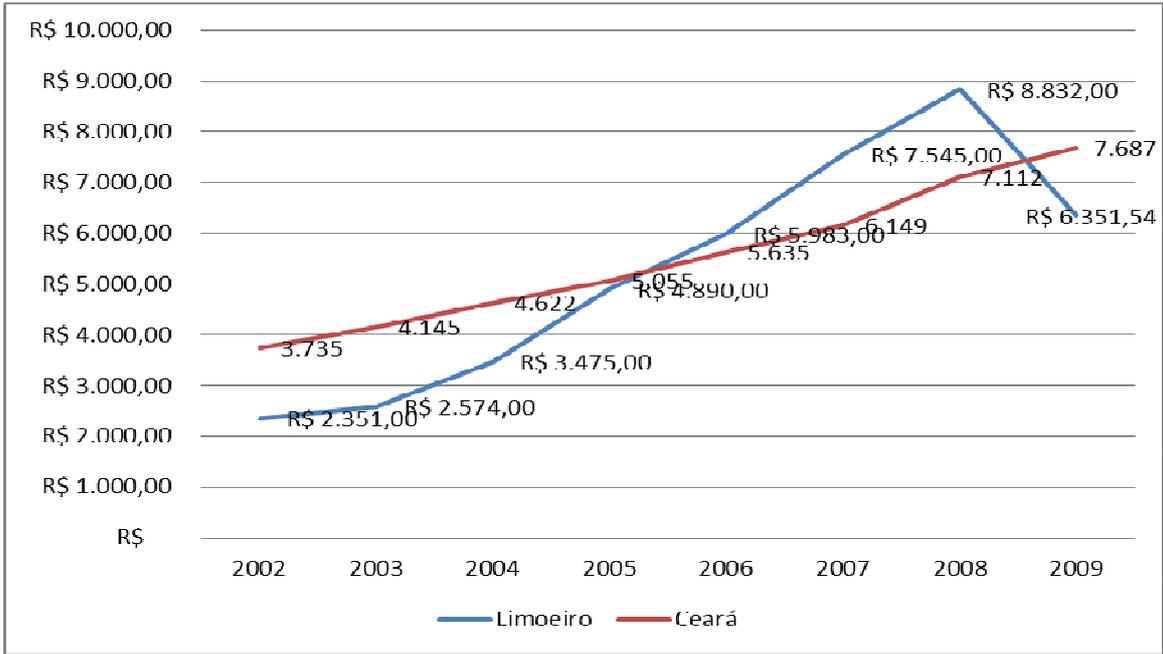


Gráfico 26 – Evolução do PIB per capita de Limoeiro do Norte e do Ceará no período de 2002 – 2009 (valor anual)

Fonte: IBGE

A economia de Limoeiro do Norte teve taxas de crescimento do PIB significativas no período puxadas pelo crescimento do setor de agronegócio que por sua vez trouxe mais renda e desenvolveu os outros dois setores destacando-se o setor de serviços. A média de crescimento do PIB no período ficou em 12% mesmo com a queda de 28% no ano de 2009, excluindo o ano de 2009 a média de crescimento ficou em torno de 17%. O PIB em valores correntes quase quintuplicou no período.

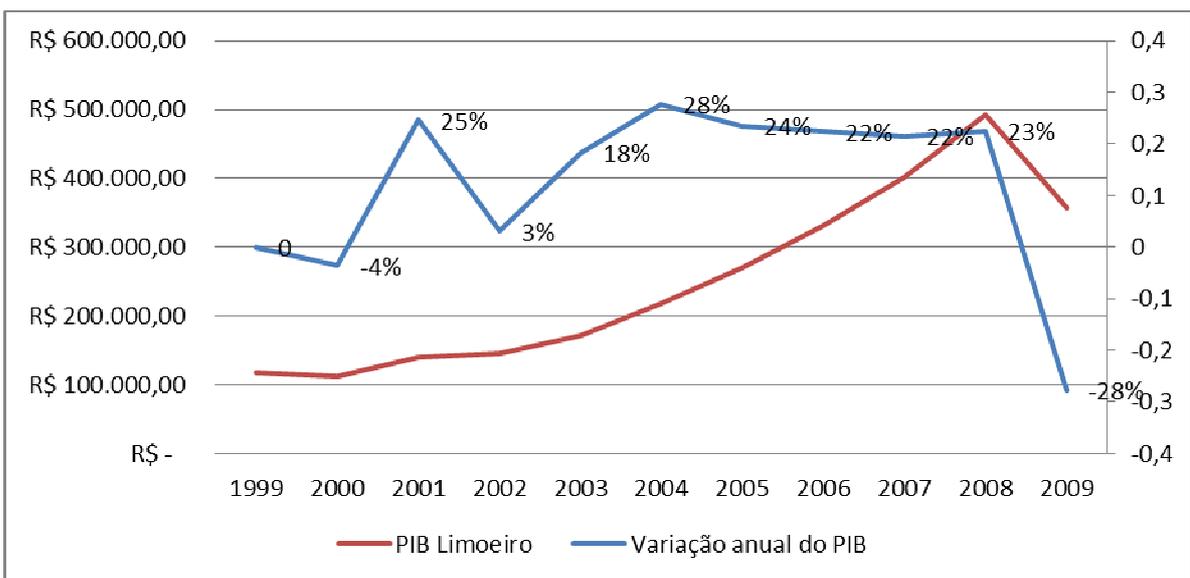


Gráfico 27 - Taxa de crescimento e Evolução Nominal do PIB de Limoeiro do Norte no período de 1999 – 2009 (em milhares de reais)

Fonte: IBGE

Analisando o PIB a preços correntes vê-se a evolução do Produto separado por setor produtivo, pode-se perceber que a atividade industrial tem a menor participação no PIB variando entre 13% e 19% de participação com uma média de 16%, o setor de serviços que mantinha uma participação superior a 50% de participação teve um declínio com a ascensão da atividade agrícola que foi de valores em torno de 20% para aproximadamente 40% de participação no ano de 2008, tendo sua menor participação registrada no ano de 2009 quando houve a forte queda do setor a agrícola.

4.10 Comportamento do Valor Adicionado Bruto

Tabela 7 – Participação por valor adicionado bruto a preços correntes por setor

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
VAB	24%	20%	19%	18%	18%	22%	27%	32%	38%	39%	17%
Agropecuária											
VAB	16%	16%	13%	16%	16%	18%	17%	17%	15%	13%	19%
Indústria											
VAB	54%	57%	61%	58%	58%	52%	49%	45%	42%	43%	57%
Serviços											

Fonte: IBGE

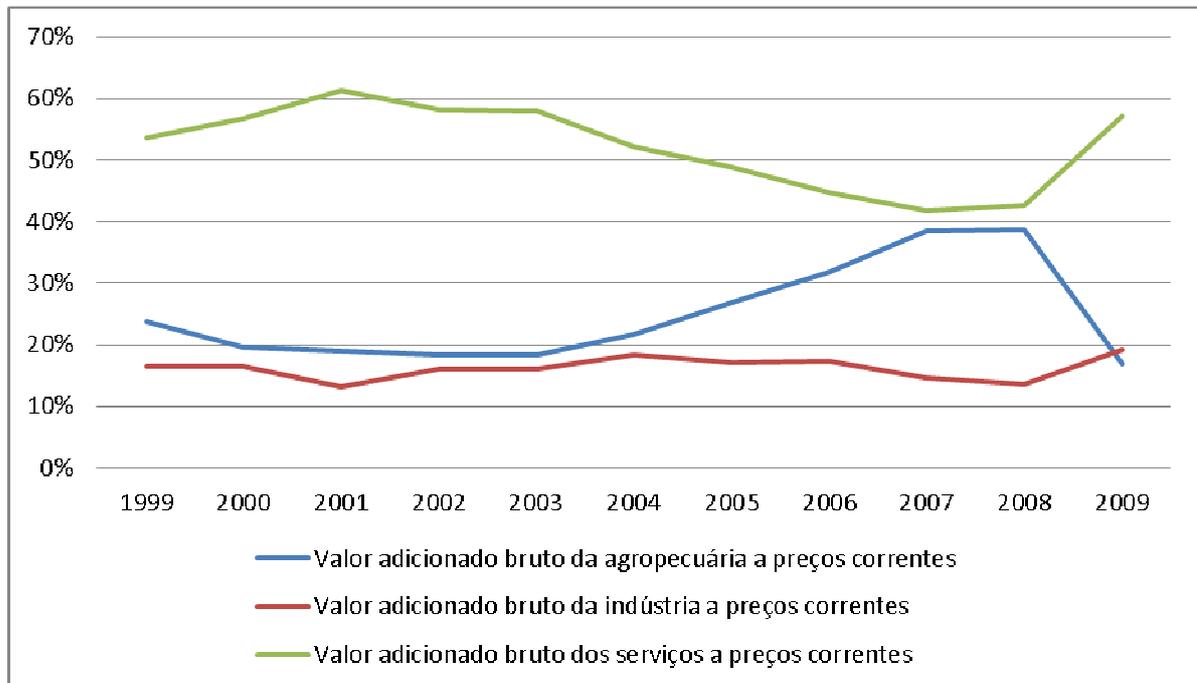


Gráfico 28 – Participação no PIB de Limoeiro do Norte por VAB no período de 1999 - 2009

Fonte: IBGE

Tabela 8 – VAB por setor e PIB Municipal

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
VAB Agropecuária	27.827	22.197	26.772	26.669	31.345	47.566	72.453	105.502	154.498	190.739	60.055
VAB Indústria	19.173	18.571	18.375	23.283	27.378	40.061	46.367	57.489	58.719	66.474	68.400
VAB Serviços	62.734	63.955	86.327	84.420	99.237	114.254	132.041	147.970	167.886	210.416	203.731
PIB Municipal	117.058	112.851	140.637	144.983	171.413	218.775	270.192	330.732	402.130	492.660	356.309

Fonte: IBGE

Apesar do setor de serviços ter sua participação diminuída no PIB a trajetória foi sempre de crescimento a diminuição pode ser explicada pelo forte avanço do setor agropecuário que estava em uma base baixa e com o aumento na produção tomou participação do setor de serviços. No gráfico 29 abaixo é possível perceber que os três setores crescem de maneiras diferentes, o setor de serviços tem um crescimento mais consistente durante o período, o setor industrial e agropecuário estavam praticamente estáveis até o ano de 2004 quando o setor agropecuário teve um forte crescimento, por sua vez o setor industrial teve um leve aumento no valor adicionado.

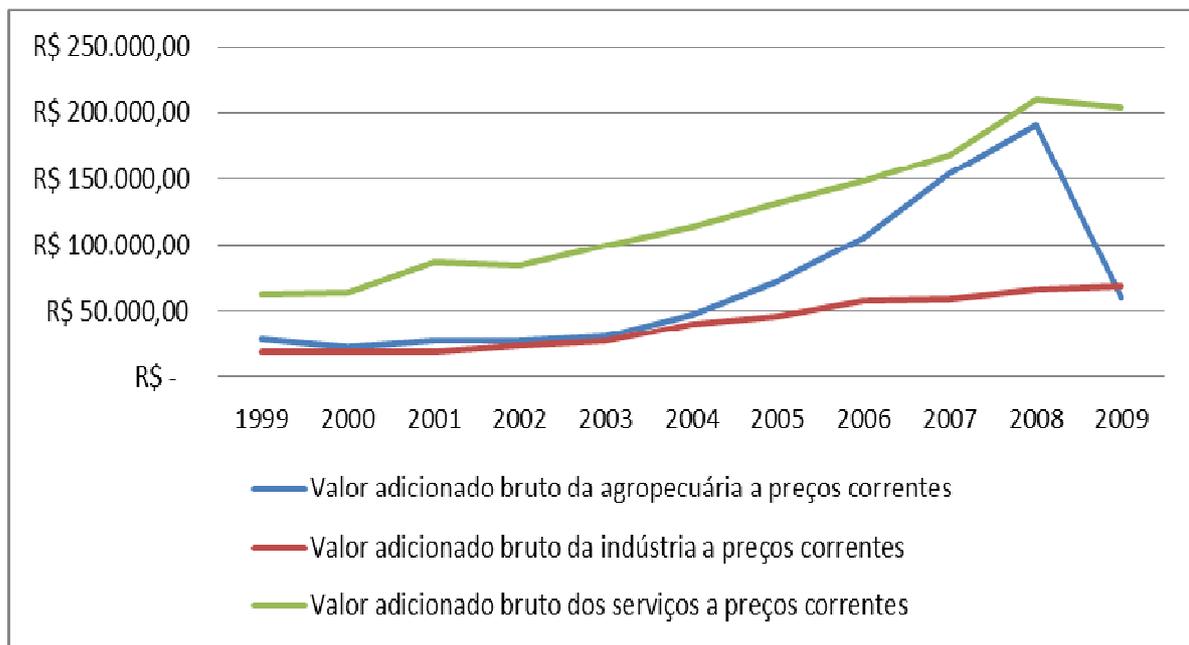


Gráfico 29 – VAB a preços correntes no período de 1999 – 2009 (em milhares de reais)

Fonte: IBGE

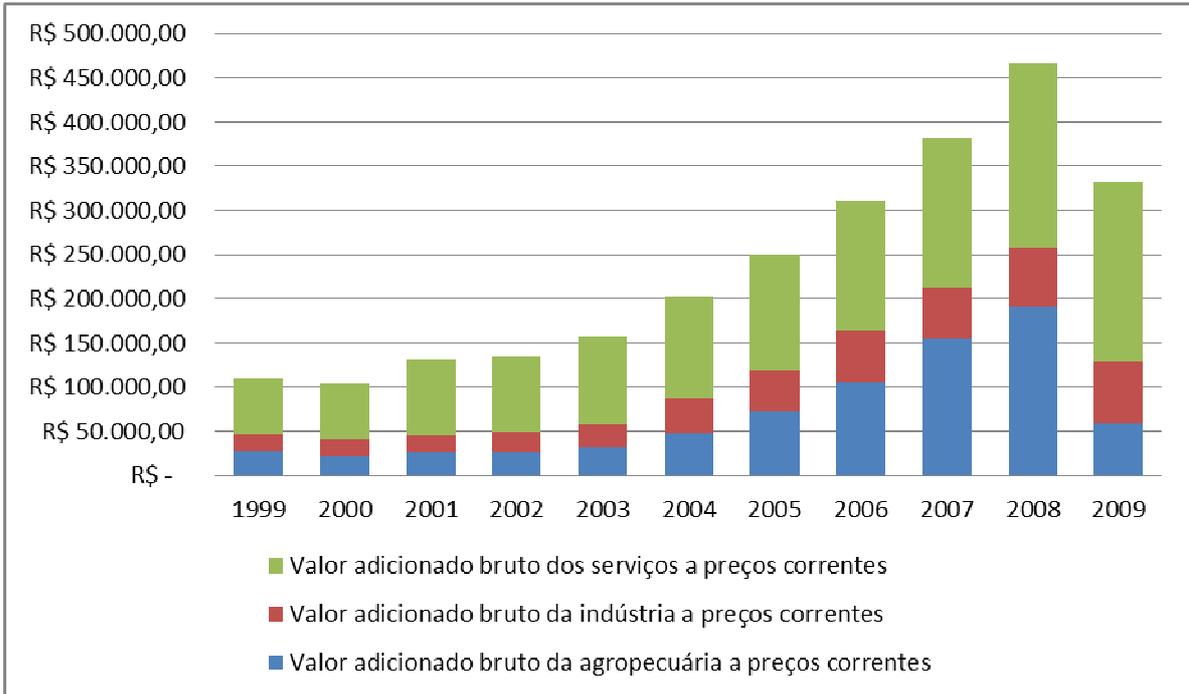


Gráfico 30 – PIB de Limoeiro do Norte segregado por VAB no período de 1999 – 2009

Fonte: IBGE

O gráfico 31 mostra o crescimento do valor adicionado por setor, vê-se o forte crescimento do VAB Agropecuário entre 2004 e 2008 e seu forte declínio no ano de 2009.

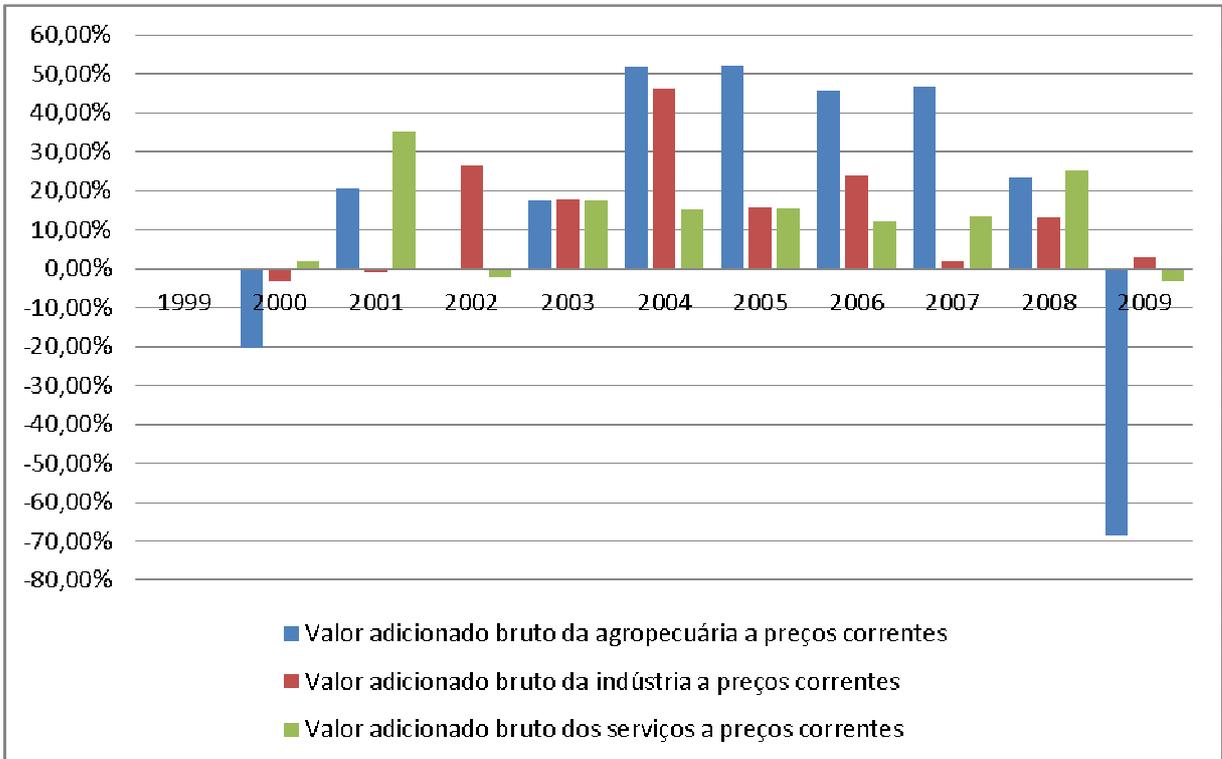


Gráfico 31 – Taxas de crescimento do VAB de Limoeiro do Norte no período de 1999 - 2009

Fonte: Elaboração própria

5 CONCLUSÃO

Pelos dados apresentados durante o trabalho pode-se chegar a algumas conclusões de acordo com o desenvolvimento dos indicadores acompanhados, a população segue em trajetória de crescimento mesmo que a taxas menores que as vistas no passado, essa é uma tendência vista em muitos municípios uma menor taxa de natalidade e uma maior expectativa de vida. As mulheres são maioria no município assim como a população que vive as cidades já é bem superior aos que vivem na zona rural.

O número de escolas de ensino pré-escolar e fundamental de responsabilidade do município diminuíram no período, assim como o número de matrículas nos ensinos fundamental e médio, a despeito disso apenas o número de docentes do ensino médio reduziram sua quantidade, além disso, a taxa de analfabetismo entre jovens de até 15 anos diminuiu significativamente.

Pelo lado econômico pode-se perceber o forte crescimento da atividade agropecuária em meados dos anos 2000, em especial a plantação de abacaxis e melões, cultura implantada por multinacional, essa nova dinâmica trouxe um crescimento ao PIB na faixa dos 20% ao ano, levou a atividade agrícola a novos patamares e impulsionou os setores industriais e em especial o setor de serviços que também apresentou forte crescimento no período e conseguiu se manter em patamares elevados apesar da forte queda sofrida pelo setor agropecuário após a descontinuidade da produção de abacaxi e melão na região.

Vê-se então um município com bom potencial de crescimento em uma região de fácil acesso e com condições favoráveis para a atividade agropecuária, mas que tem a necessidade de diversificar as fontes de renda da população para ficar menos exposto a apenas um agente econômico.

REFERÊNCIAS

- FREITAS, Maria das Dores Vidal; OLIVEIRA, Maria Lenira. **Limoeiro em Fotos & Fatos**. 1. Ed. Fortaleza: Premium, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em: 03 maio 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 03 maio 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2010**. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Notas_Metodologicas/02_estrutura.pdf>. Acesso em: 02 março 2013.
- INSTITUTO CEARENSE DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **Perfil Básico Municipal** Disponível em <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/index_perfil_basico.htm> . Acesso em 04 de maio de 2012.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Glossário – Contas Nacionais. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br>>. Acesso em 01 de junho de 2012.
- KINDLEBERGER, C. P.; HERRICK, B. Economic development. 3 ed. New York: Mc Graw Hill, 1977
- SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de economia**. 10. ed. São Paulo: Best Seller, 2009.
- SANDRONI, Paulo. **Novo dicionário de economia**. 9. ed. São Paulo: Best Seller, 2008.
- LEMOS, José de Jesus Sousa. Mapa da Exclusão Social no Brasil: radiografia de um país assimetricamente pobre. 3 ed. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil 2012.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de et al. **Manual de Economia**, 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.